

# Mateus Leme



---

## PRODUTO 1

RELATÓRIO DO PROCESSO DE FORMAÇÃO DOS GRUPOS DE ACOMPANHAMENTO  
E DOS LANÇAMENTOS DOS PROCESSOS DE REVISÃO DOS PLANOS DIRETORES

---

NOVEMBRO/2016



PREFEITURA MUNICIPAL DE MATEUS LEME

Processo de Revisão

**planoDiretor**

Assessoramento aos municípios | PDDI-RMBH

---

PRODUTO 1

RELATÓRIO DO PROCESSO DE FORMAÇÃO DOS GRUPOS DE ACOMPANHAMENTO  
E DOS LANÇAMENTOS DOS PROCESSOS DE REVISÃO DOS PLANOS DIRETORES

---

PROCESSO DE REVISÃO DO PLANO DIRETOR DO MUNICÍPIO DE MATEUS LEME

NOVEMBRO/2016

## **GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS**

### **Governador do Estado de Minas Gerais**

Fernando Damata Pimentel

### **Vice-Governador do Estado de Minas Gerais**

Antônio Eustáquio Andrade Ferreira

### **Secretário de Estado de Cidades e de Integração Regional (SECIR)**

Carlos Moura Murta

### **Agência de Desenvolvimento da Região Metropolitana de Belo Horizonte | ARMBH - Diretora-Geral**

Flávia Mourão Parreira do Amaral

## **EQUIPE TÉCNICA | ARMBH**

### **Coordenação - Diretor de Regulação Metropolitana**

Mateus Almeida Nunes

### **Comissão Executiva**

Camila Miranda Knauer

Fabiana Caroline Ribeiro Rocha

Júlia Monteiro de Castro Laborne

Sabrina Faria Rocha

**Diretoria de Regulação Metropolitana**

Daniel de Freitas Moraes Mendes

Adalberto Stanley Marques Alves

Fabício Pallione Avelar

Marilda Siqueira Castro

Vitor Fonseca Lima

Viviane Cota Alves da Silva

Flavio Santos Neves

Roscelly Cristinne Lima Moreira

Gisele Olímpia Piedade Carneiro

Matheus Correa Almeida

**Assessoria de Comunicação**

Denise Walter Dias

Aloisio Soares Lopes

Maria Zita Toledo

Jéssica Nayara Benfica

Marina Cupertino Xavier

## **EQUIPE TÉCNICA | UFMG**

### **Coordenação Geral**

Roberto Luís de Melo Monte-Mór, Professor, Cedeplar/FACE/UFMG

### **Coordenação Técnica**

Daniel Medeiros de Freitas, Professor, EA/UFMG

Geraldo Magela Costa, Professor, IGC/UFMG

Heloisa Soares de Moura Costa, Professora, IGC/UFMG

### **Gerência Operacional**

Mariana de Moura Cruz, Assistente de Pesquisa, EA/UFMG

Lucília Maria Zarattini Niffinegger, Cedeplar/FACE/UFMG

### **Gerência Técnica**

João Bosco Moura Tonucci Filho, Assistente de Pesquisa, IGC/UFMG

Marcos Gustavo Pires de Melo, Assistente de Pesquisa, FACE/UFMG

### **Coordenação de Sistema de Informações e Comunicação**

Eduardo Maia Memória, Assistente de Pesquisa, EA/UFMG

### **Coordenação de Mobilização Social**

Rodolfo Alexandre Cascão Inácio, Consultor

### **Coordenação dos Lugares de Urbanidade Metropolitana**

Clarice de Assis Libânio, Assistente de Pesquisa, NPGAU/UFMG

### **Coordenação Interna**

Bruno Fernandes Magalhães Pinheiro de Lima, Assistente de Pesquisa, UFMG

Daniela Adil Oliveira de Almeida, Assistente de Pesquisa, IGC/UFMG

Leandro de Aguiar e Souza, Assistente de Pesquisa, UFMG

Luiz Felype Gomes de Almeida, Assistente de Pesquisa, EA/UFMG

### **Equipe Técnica**

André Henrique de Brito Veloso, Assistente de Pesquisa, UFMG

Heloísa Schmidt de Andrade, Consultora.

Hildelano Delanusse Theodoro, Assistente de Pesquisa, EE/UFMG

Laís Grossi de Oliveira, Assistente de Pesquisa, UFMG

Leopoldo Ferreira Curi, Assistente de Pesquisa, UFMG

Luciana Maciel Bizzotto, Assistente de Pesquisa, UFMG

Marcos Eugênio Brito de Castro, Assistente de Pesquisa, IGC/UFMG

Matheus Silva Romualdo, Assistente de Pesquisa, UFMG

Rodrigo Silva Lemos, Assistente de Pesquisa, IGC/UFMG

Thaís Mariano Nassif Salomão, Assistente de Pesquisa, UFMG

Tiago Neves Guerra Lages, Assistente de Pesquisa, UFMG

### **Estagiários**

Ana Paula de Oliveira Freitas, Assistente de Pesquisa, EA/UFMG

Cintya Guedes Ornelas, Assistente de Pesquisa, UFMG

Evandro Luis Alves, Assistente de Pesquisa, FACE/UFMG

Júlio César de Oliveira, Assistente de Pesquisa, FACE/UFMG

Kaiodê Leonardo Biague, Assistente de Pesquisa, FACE/UFMG

Mariana Tornelli de Almeida Cunha, Assistente de Pesquisa, UFMG

Thaís Pires Rubioli, Assistente de Pesquisa, EA/UFMG

Thiago Duarte Flores, Assistente de Pesquisa, EA/UFMG

Victor Gabriel de Souza Lima Alencar, Assistente de Pesquisa, EA/UFMG

## **GRUPO DE ACOMPANHAMENTO DE MATEUS LEME**

Delber Antônio Moreira Diniz, Representante do Poder Executivo

Marcos Antônio Nunes, Representante do Poder Executivo

Rosilândia Maia, Representante do Poder Executivo

Eliane Almeida Felipe David, Representante do Poder Executivo

Cristiano Leonardo de Oliveira, Representante do Poder Legislativo

Arilton Gaudêncio Santiago, Representante do Poder Legislativo

Aparecido Leandro de Castro, Representante da Sociedade Civil

João Paulo da Fonseca Machado, Representante da Sociedade Civil

Cleide Nilza Cândido, Representante da Sociedade Civil

Afranio Otávio Nogueira, Representante da Sociedade Civil

Heloisa Helena Cardoso Guerrão, Representante da Sociedade Civil

Luciano da Silva Furtado, Representante da Sociedade Civil

Daniel Olímpio Ribeiro, Representante da Sociedade Civil

Vania Rosa de Faria, Representante da Sociedade Civil

## **LISTA DE SIGLAS E ABREVIATURAS**

ARMBH – Agência de Desenvolvimento da Região Metropolitana de Belo Horizonte

CEDEPLAR– Centro de Desenvolvimento e Planejamento Regional

EA/UFMG – Escola de Arquitetura da Universidade Federal de Minas Gerais

FACE/UFMG – Faculdade de Ciências Econômicas da Universidade Federal de Minas gerais

IGC/UFMG - Instituto de Geociências da Universidade Federal de Minas Gerais

MZ – Macrozoneamento

MZRMBH – Macrozoneamento da Região Metropolitana de Belo Horizonte

PDDI – Plano Diretor de Desenvolvimento Integrado

RMBH – Região Metropolitana de Belo Horizonte

## LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Abertura da Audiência Pública de Mateus Leme e Composição da Mesa .....	31
Figura 2 - Fala do Prefeito de Mateus Leme, Marlon Aurélio Guimarães.....	32
Figura 3 - Apresentação da Legislação Urbanística vigente no município .....	33
Figura 4 - Apresentação da Equipe da UFMG: Contextualização Metropolitana .	35
Figura 5 - Presentes na Audiência Pública de Lançamento do Plano Diretor Municipal .....	36
Figura 6 - Abertura da fala aos presentes .....	38
Figura 7 - Abertura da fala aos presentes .....	40
Figura 8 - Votação do Grupo de Acompanhamento .....	42
Figura 9 - Leitura da Ata e Encerramento da Audiência Pública .....	43
Figura 10 – Foto da divulgação do município.....	46
Figura 11 – Material de divulgação do município .....	47

## SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO.....	13
PARTE 01 - METODOLOGIA PRELIMINAR.....	15
1 INTRODUÇÃO.....	15
2 PRINCÍPIOS E DIRETRIZES METODOLÓGICOS.....	17
3 METODOLOGIA PRELIMINAR POR ETAPA DE TRABALHO.....	24
3.1 Metodologia de elaboração do Diagnóstico Propositivo Participativo .....	24
3.2 Metodologia de elaboração das Propostas Preliminares .....	27
3.3 Metodologia de elaboração das Propostas Finais .....	28
PARTE 02 - RELATÓRIO DE AUDIÊNCIA .....	29
1 INTRODUÇÃO.....	29
2 RELATO DA AUDIÊNCIA PÚBLICA DE LANÇAMENTO DO PROCESSO DE REVISÃO DO PLANO DIRETOR DE MATEUS LEME .....	30
2.1 Abertura.....	30
2.2 Contextualização Local.....	33
2.3 Apresentação do Processo de Revisão dos Planos Diretores Participativos Municipais .....	34
2.4 Contribuições dos presentes à reunião.....	37
2.5 Eleição do Grupo de Acompanhamento .....	41
2.6 Encerramento .....	42
PARTE 3 - RELATÓRIO DESCRITIVO E FOTOGRÁFICO DO PROCESSO DE MOBILIZAÇÃO SOCIAL .....	44
1 METODOLOGIA E AVALIAÇÃO DA MOBILIZAÇÃO .....	44
2 AVALIAÇÃO DA MOBILIZAÇÃO NO MUNICÍPIO .....	46
ANEXO I – CÓPIA DO EDITAL DE CONVOCAÇÃO .....	48

ANEXO II - CÓPIA DA ATA LAVRADA E ASSINADA DA AUDIÊNCIA .....	49
ANEXO III – CÓPIA DA LISTA DE PRESENÇA .....	53
ANEXO IV – CÓPIA DO DECRETO DE FORMALIZAÇÃO DO GRUPO DE ACOMPANHAMENTO .....	56
ANEXO V - MINUTA PROPOSTA E CONVITES ENVIADOS PELO MUNICÍPIO PARA AUTORIDADES/ENTIDADES .....	58
ANEXO VI - MINUTA DO EDITAL DE CONVOCAÇÃO PARA AUDIÊNCIA PÚBLICA.....	62
ANEXO VII - CONVITE PARA REFORÇAR MOBILIZAÇÃO – MODELO E EMAIL ENVIADO AO MUNICÍPIO .....	63
ANEXO VIII - ORIENTAÇÕES PARA REALIZAÇÃO DA AUDIÊNCIA PÚBLICA.....	65
ANEXO IX - FORMATO AUDIÊNCIA.....	66
ANEXO X - MINUTA DA ATA DA AUDIÊNCIA DE LANÇAMENTO DO PROCESSO DE REVISÃO DO PLANO DIRETOR MUNICIPAL.....	67
ANEXO XI - ATRIBUIÇÕES DO GRUPO DE ACOMPANHAMENTO.....	69
ANEXO XII - MINUTA DO DECRETO LEI DE LEGITIMAÇÃO DO GRUPO DE ACOMPANHAMENTO .....	70
ANEXO XIII – APRESENTAÇÃO REALIZADA PELA UFMG NA AUDIÊNCIA PÚBLICA.....	72

## **APRESENTAÇÃO**

O presente documento corresponde ao cumprimento do objeto previsto na Cláusula Primeira, especificada pela Cláusula Terceira do Contrato Nº 002/2016 firmado na data 10.10.2016 entre a Contratante, Agência de Desenvolvimento da Região Metropolitana de Belo Horizonte – Agência RMBH, e a Contratada, Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas, Administrativas e Contábeis de Minas Gerais – IPEAD.

Em cumprimento à Cláusula Sétima do Contrato Nº 002/2016, a Contratada faz conhecer e entregar o Produto 1 - Relatório do processo de formação dos grupos de acompanhamento e dos lançamentos dos processos de revisão do Plano Diretor do Município de Mateus Leme, nos termos da Cláusula Terceira do Contrato nº 002/2016 e do Termo de Referência – TR-DR Nº 002/2016 anexo ao Contrato supracitado.

O Produto 1, de acordo com o TR-DR Nº 002/2016 faz parte da Etapa 1, Preparação e capacitação: Desenvolvimento e pactuação da metodologia com Agência RMBH e municípios; formação e capacitação dos grupos de acompanhamento e equipe interna, do objeto contratado conforme a Cláusula Primeira e Terceira do Contrato Nº 002/2016 no intuito de realizar as atividades previstas e acordadas na página 23 da TR-DR Nº002/2016:

- 1.1 Mobilização e capacitação junto aos municípios para formação e implantação dos grupos de acompanhamento municipal para o processo de revisão dos Planos Diretores com apoio de um grupo de mobilização social, coordenado pela equipe da Universidade;
- 1.2. Lançamento oficial da revisão dos Planos Diretores em audiências públicas;
- 1.3. Desenvolvimento preliminar da metodologia.

Os requisitos para desenvolvimento, entrega e aceitação do Produto 1 foram detalhados *nas páginas 26 e 27 da TR-DR Nº002/2016*, nos seguintes termos:

Relatório contendo as atas das audiências públicas de lançamento dos processos de revisão, os decretos de formação dos grupos de acompanhamento, a proposta preliminar da metodologia de trabalho e o relatório descritivo e fotográfico do processo de mobilização social local, bem como listas de presença, convites enviados e demais mecanismos de divulgação utilizados pela equipe da IPEAD e pelo município. A audiência de lançamento do processo de revisão do plano diretor deverá ser divulgada por meio de materiais publicitários de ampla difusão, contendo data, local e tema, com antecedência mínima de 15 dias da realização da audiência. A programação da audiência deverá prever: palestras conceituais, apresentação do cronograma proposto de elaboração do Plano Diretor, eleição do grupo de acompanhamento por segmentos da sociedade civil, e espaço para debates.

Destarte, no intuito de atender os termos do Contrato Nº 002/2016 e o Termo de Referência TR-DR Nº002/2016, entrega-se o Produto 1 do Município de Mateus Leme com todos os itens relacionados acima organizados e dispostos nesta forma:

- PARTE 01 - Metodologia Preliminar (em atendimento à atividade 1.3 da Etapa 1, previsto nos critérios de aceitação)
- PARTE 02 - Relatório de Audiência (em atendimento às atividades 1.1 e 1.2 da Etapa 1)
- PARTE 03 - Relatório descritivo e fotográfico do processo de mobilização social (em atendimento à atividade 1.1 da Etapa 1)

## **PARTE 01 - METODOLOGIA PRELIMINAR**

### **1 INTRODUÇÃO**

Este texto, denominado Metodologia Preliminar, tem como finalidade orientar o processo de desenvolvimento e pactuação da metodologia de revisão do Plano Diretor entre a equipe técnica, a Agência RMBH e o município, a qual comporá o Relatório Metodológico, Produto 3 da Etapa I do trabalho. Este processo será orientado também pelas análises dos Planos Diretores e da Legislação Urbanística Básica em Vigor no município (Produto 2 da Etapa 1) e inclui, ainda, amadurecimentos e considerações resultantes da capacitação dos Grupos de Acompanhamento Municipal.

A construção da Metodologia Preliminar traz como princípio o sentido de cidadania metropolitana que orientou a elaboração do Plano Diretor de Desenvolvimento Integrado (PDDI-RMBH) e do Macrozoneamento Metropolitano (MZ-RMBH) da Região Metropolitana de Belo Horizonte. Busca-se alcançar a participação ativa e ampliada de todas as esferas da sociedade em debate coletivo e democrático sobre o planejamento urbano da metrópole e sua integração com o planejamento urbano municipal.

A Metodologia Preliminar orienta também o método de revisão dos Planos Diretores Municipais quanto ao esforço de compatibilização e especificação, em escala local, dos avanços conceituais e propostas de políticas integrantes do PDDI e do Macrozoneamento Metropolitano, especialmente a definição das Zonas de Interesse Metropolitano (ZIM) e das Áreas de Interesse Metropolitano (AIM), bem como a definição e delimitação da Trama Verde Azul (TVA) e dos Lugares de Urbanidade Metropolitana (LUME).

Importante registrar que a elaboração do trabalho ocorre por meio da cooperação entre diferentes atores. Envolve uma equipe interna selecionada e coordenada pela UFMG trabalhando dentro da Agência RMBH, articulada com outra equipe externa lotada na própria Universidade. À equipe interna cabe o apoio técnico à Agência na elaboração das propostas da revisão dos Planos

Diretores Municipais, o acompanhamento e a consolidação de informações provenientes das etapas participativas e a garantia de compatibilização e integração entre a proposta territorial municipal e a metropolitana, prezando sempre pela articulação, e não pela sobreposição, entre o interesse local e o metropolitano. À equipe externa caberá o acompanhamento e a coordenação dos trabalhos da equipe interna, bem como a responsabilidade pelo desenvolvimento metodológico, conceitual e, quando houver necessidade, pela assessoria técnica e institucional do trabalho.

O município e a sociedade civil são os dois outros atores no processo de revisão dos Planos Diretores, sendo o primeiro responsável pelo fornecimento de informações e transmissão do saber técnico local, pela mobilização social (com apoio e capacitação da equipe da UFMG) e articulação política municipal, além do provimento da infraestrutura necessária para a realização dos eventos participativos e implantação de espaços institucionais ligados à realização da revisão dos Planos Diretores.

Para o desenvolvimento do trabalho de revisão dos Planos Diretores deverá ser formado um Grupo de Acompanhamento Municipal composto por técnicos e representantes do poder público municipal com expertise sobre a produção e a regulação do território do município, bem como por representantes da sociedade civil municipal. Esses grupos deverão não somente acompanhar os trabalhos feitos pela Agência RMBH e equipe interna da UFMG, com apoio da equipe externa, como também contribuir diretamente no desenvolvimento do diagnóstico e na formulação das propostas de revisão dos Planos Diretores. O Grupo exerce, sobretudo, papel como mobilizador social das instâncias que cada membro representa e reproduz em maior escala dos produtos realizados e informações levantadas ao longo do processo.

A seguir, apresentam-se, no item 2 deste relatório, os princípios e propostas norteadoras do planejamento metropolitano que orientarão o processo de revisão dos Planos Diretores; em seguida, no item 3, a proposta de metodologia preliminar subdividida de acordo com as próximas etapas do trabalho

de revisão do Plano Diretor, a saber: a Elaboração do Diagnóstico Propositivo Participativo (Etapa II), a Elaboração das Propostas Preliminares (Etapa III) e a Formulação da Proposta Final (Etapa IV).

## **2 PRINCÍPIOS E DIRETRIZES METODOLÓGICOS**

O presente processo de Revisão dos Planos Diretores de municípios da RMBH ocorre dentro de um quadro político e institucional que o diferencia dos tradicionais processos de revisão de Planos Diretores até então conhecidos. Isto porque na RMBH há um processo já avançado e consolidado de construção tanto do seu Plano Diretor de Desenvolvimento Integrado (PDDI) como do seu Macrozoneamento (MZ), o que torna fundamental buscar a articulação e a compatibilização de suas propostas na revisão da regulação do território municipal visando o fortalecimento e a integração da RMBH.

Portanto, além da regulação em nível federal – a saber, o Estatuto da Cidade e o Estatuto da Metrópole –, a atual revisão dos Planos Diretores possui também como ponto de partida não somente os Planos e a legislação urbanística já existentes nos municípios, mas de modo mais decisivo, as propostas, políticas e categorias desenvolvidas no âmbito do processo de planejamento metropolitano em curso há quase uma década. Diante disso, parte da metodologia preliminar dos trabalhos envolve um resgate das principais características do PDDI e do Macrozoneamento que possuem um rebatimento direto e orientador sobre os municípios, particularmente sobre seus Planos Diretores.

Enfim, o sentido principal do trabalho de revisão dos Planos Diretores municipais que aqui se inaugura consiste em garantir a perspectiva metropolitana, principalmente por meio da compatibilização territorial entre as realidades municipais e as propostas do planejamento metropolitano oriundas do PDDI e do MZ, especificamente: a) proposta de reestruturação territorial metropolitana: rede de centralidades e de mobilidade; b) Zonas de Interesse Metropolitano (ZIMs) e Áreas de Interesse Metropolitano (AIMs); c) Trama Verde e Azul (TVA); d)

Lugares de Urbanidade Metropolitana (LUMEs). Tais propostas formuladas no âmbito metropolitano, acrescidas de diversas outras políticas previstas no PDDI que incidem mais diretamente sobre o território, serão a base para a compatibilização entre o interesse local e o metropolitano, assim como para orientação das propostas de estruturação territorial de cada município. Ao mesmo tempo, tal compatibilização entre as propostas metropolitanas e as propostas municipais concorre para a efetiva implantação tanto do PDDI como do Macrozoneamento sem prejuízo do interesse local; ou seja, o local é considerado também como expressão da política metropolitana de maneira integrada e democrática. O nexos municipal-metropolitano destaca-se, portanto, como desafio premente do processo, e deverá ser observado no detalhamento metodológico por vir.

Nesse sentido, importa iniciar esta proposta metodológica preliminar por meio do resgate e da articulação entre categoriais previstas no PDDI e no MZ de modo a tornar mais evidente qual a função e a importância de cada uma delas na proposta de revisão de cada Plano Diretor aqui trabalhado.

Em primeiro lugar, cabe resgatar que o PDDI parte do diagnóstico em que a RMBH se caracteriza por uma forte centralidade em Belo Horizonte que se expressa em uma desigualdade de desenvolvimento territorial, numa polaridade monocêntrica de oportunidades, numa dependência desequilibrada entre Belo Horizonte e os demais municípios, numa distribuição não-equitativa entre bônus e ônus da dinâmica metropolitana, numa centralização na prestação de serviços etc. Ou seja, a RMBH se caracteriza por uma reprodução dos esquemas dependentes de centro-periferia. Esse quadro se expressa, por exemplo, em um sistema viário e numa lógica de transporte radiocêntrica, ou num balanço de serviços ambientais desequilibrado – não raro às custas dos interesses municipais –, ou ainda numa urbanização estendida com a proliferação de urbanizações periféricas – não raro informais e em conflito com a preservação ambiental.

Na proposta do PDDI, portanto, entende-se que um desenvolvimento mais integrado da RMBH passa pela reestruturação da dinâmica territorial de maneira a romper com a lógica centro-periferia e produzir um espaço com mais possibilidades para um desenvolvimento mais igualitário e sustentável. A reestruturação territorial ambiciona uma metrópole policêntrica, compacta, com centralidades e sub-centralidades articuladas em rede cuja dinâmica seja integrada ao invés de dependente, de modo a respeitar e potencializar as oportunidades e as necessidades locais em articulação com as possibilidades metropolitanas.

A reestruturação territorial é mais do que uma das políticas do PDDI, uma vez que é um tema transversal que pertence ao horizonte de todo o Plano. Nesse sentido, é importante frisar que o PDDI, na sua totalidade, concorre para sua realização, ou seja, a construção de uma metrópole policêntrica integrada em rede depende não somente de esforços na regulação integrada do uso do solo e do planejamento estritamente territorial, mas também da implantação das diversas políticas de todos os eixos do PDDI de acordo com cada especificidade territorial, além, é claro, de um ambiente institucional que estimule e possibilite uma gestão democrática e compartilhada da RMBH. Essa articulação íntima entre a reestruturação territorial e as demais políticas do PDDI é de importância central para a revisão do Plano Diretor, pois esse é um momento privilegiado para a especificação e aplicação de tais políticas na escala local visando a compatibilização da política metropolitana com a política local. Ao tomar as políticas do PDDI como balizas para a articulação e elaboração das políticas municipais de desenvolvimento dá-se um importante passo na efetivação do PDDI como uma proposta de gestão integrada e compartilhada do território metropolitano.

Dessa mesma forma, o Macrozoneamento não deve ser visto apenas como um dos programas que compõe a Política de Metropolitana Integrada de Regulação e Uso do Solo do PDDI – assim como a revisão dos Planos Diretores não pode ser vista como apenas parte do Programa de Apoio à Elaboração e Revisão das Legislações Municipais. Não devem ser entendidos tampouco como

processos autônomos e independentes do restante do PDDI. É nessa articulação que as categorias do Macrozoneamento podem ser compreendidas em toda sua complexidade e é dessa forma que irão informar o processo de revisão ora em construção.

As Zonas de Interesse Metropolitano e as Áreas de Interesse Metropolitano são as categorias mais básicas da proposta do Macrozoneamento e aquelas que mais se assemelham, sem se reduzir, às categorias tradicionais do planejamento territorial urbano. Ambas são delimitações de áreas nas quais foi identificada a necessidade de compatibilização entre o interesse metropolitano e o interesse local ou nas quais existe uma possibilidade de articulação transescalar que potencialize a gestão compartilhada e integrada do território. Tendo esses critérios em mente, as AIMS são áreas prioritárias para aplicação integrada de políticas do PDDI para a realização de uma potencialidade ou vocação específica – dentro de uma proposta de desenvolvimento territorial igualmente integrada com a perspectiva de uma RMBH policêntrica e articulada em rede; as ZIMs podem ser interpretadas como áreas nas quais a concretização do interesse metropolitano articulado não depende somente da aplicação das políticas do PDDI, mas também, de modo mais decisivo, da regulação do uso do solo. Ou seja, de modo mais esquemático, as ZIMs são áreas que expressam o interesse metropolitano que demandam uma regulação territorial mais específica. As ZIMs incorporam em parte tanto a proposta de reestruturação territorial metropolitana quanto propostas de outras políticas identificadas com o interesse metropolitano, a exemplo das políticas dos eixos Urbanidade e Sustentabilidade que convergem na proposta da Trama Verde e Azul e outras categorias de sobrezoneamento metropolitano.

Quanto ao rebatimento das ZIMs e das AIMS no planejamento local, deve-se atentar para essa articulação entre aplicação de políticas do PDDI e a regulação do uso do solo, seja numa forma tanto mais direta, pela compatibilização entre a proposta do Macrozoneamento e os Planos Diretores, ou mais indireta, no desdobramento dessas categorias para o planejamento municipal local. Nesses termos, a compatibilização entre o território municipal e o

metropolitano deve se dar tanto na dimensão dos parâmetros e diretrizes dos zoneamentos propostos no Macrozoneamento Metropolitano (ZIMs) quanto nas propostas de políticas articuladas e vinculadas a áreas específicas (AIMs).

Sobreposta territorialmente tanto às ZIMs quanto às AIMs, mas guardando a concepção de um território privilegiado de aplicação de políticas do PDDI, a Trama Verde-Azul, ajuda a compor a imagem de uma região metropolitana articulada em rede, ou seja, é uma outra importante dimensão da reestruturação territorial, uma nova concepção a partir da qual a estrutura da região metropolitana pode ser pensada, visualizada e transformada. A TVA é uma articulação entre elementos ambientais, culturais e econômicos que pretende articular, empoderar e ressignificar territórios marginalizados ou invisibilizados pela lógica tradicional do planejamento – mesmo quando este considerava tais dimensões, porém em categorias analíticas independentes. A TVA permite imaginar uma reestruturação territorial igualmente articulada em rede, mas sob outra perspectiva, que traz à tona a centralidade da natureza no processo de urbanização e a articula de modo horizontal à proposta de centralidades em rede – dando, na verdade, um novo sentido à concepção de centralidade gestada no PDDI. Ou seja, a Trama penetra e entrecruza (não só conceitualmente, mas também física e territorialmente) todas as demais categorias territoriais do Macrozoneamento de modo a enriquecer o significado, a dimensão e as possibilidades de cada uma delas.

Por fim, o primeiro esforço de criação de espaços institucionais para a instauração de um processo de participação contínuo e democrático que visa também o desenvolvimento de um espírito de cidadania metropolitana é representado pelo projeto dos Lugares de Cidadania Metropolitana (LUMEs). No PDDI, os LUMEs derivam de um programa dentro da Política Metropolitana Integrada de Democratização dos Espaços Públicos, e pretendem ser espaços físicos e/ou digitais que constituirão centros locais de organização, coleta e sistematização de informações, de divulgação e debate das principais questões do território metropolitano, de capacitação e troca de experiências entre os atores metropolitanos, e de articulação política entre os interesses metropolitanos e

locais. Os LUMEs, no entanto, são espaços institucionais abertos e orgânicos que devem se constituir como a ponta institucional mais dinâmica e próxima dos atores no processo de gestão democrática compartilhada e das interações entre saber técnico e saber emanado da vida cotidiana local na perspectiva da aprendizagem social. Nesse sentido, a implantação dos LUMEs é um processo de longo prazo e que encontra, no processo de revisão dos Planos Diretores, uma oportunidade de experimentação a partir dos Espaços Físicos e Digitais do Plano Diretor – que pode e deve ser encarada como um embrião de LUME no município trabalhado. Os LUMEs também devem ser vistos como pontos de costura institucional e de participação popular que anima a implantação, o acompanhamento e o desenvolvimento tanto das políticas do PDDI como das propostas mais territoriais (ZIMs, AIMs e TVA). A possibilidade de experiência no processo de participação de revisão do Plano Diretor será essencial para a sensibilização tanto para a importância política e técnica do envolvimento dos diferentes atores do território no processo de planejamento quanto para o exercício de uma cidadania metropolitana. Pretende-se que os LUMEs passem assim a ser guardiões institucionais não só do Plano Diretor como também da sua compatibilização e articulação com o planejamento metropolitano e com o PDDI.

Como o planejamento intersetorial e transdisciplinar é uma diretriz essencial do PDDI, os estudos e propostas não deverão ser organizados conforme suas tradicionais e fragmentadas áreas técnicas e setoriais (uso do solo, mobilidade, habitação etc.), o que apenas reproduziria, no plano metodológico, as análises parcelares e a falta de diálogo entre saberes e instituições que se quer evitar na prática de um planejamento que se pretenda mais integrado. Portanto, estudos e propostas deverão ser orientados pelos Eixos Temáticos Integradores (ETIs) definidos no âmbito do PDDI: Acessibilidade, Seguridade, Sustentabilidade e Urbanidade.

Quanto ao Diagnóstico Propositivo, os estudos técnicos do Produto 6 deverão ser orientados pelas principais linhas de questões e preocupações que tenham emergido da etapa da Leitura Comunitária (Produto 5). Desse modo, os

trabalhos de pesquisa e investigação de caráter mais técnico passam a ser orientados por problemas prioritários e questões críticas emanados do próprio território e organizadas a partir dos eixos integradores acima mencionados. Caminha-se assim na direção de um Diagnóstico Propositivo Participativo que tente superar a distância que geralmente se estabelece entre as etapas de diagnóstico e de proposição, assim como entre as leituras técnicas e as leituras comunitárias.

Ademais, as leituras Comunitárias e Técnicas deverão ser pensadas a partir de uma perspectiva metropolitana, entendida como um olhar diagonal que conecta e articula as escalas local, municipal, supramunicipal, inter-regional e regional. Nem localismo autocentrado, nem regionalismo indiferente às realidades locais: o que se preconiza é uma abordagem transescalar que nos permita melhor compreender os nexos e relações entre cada porção do território municipal e o território metropolitano, no intuito de fortalecer laços, vínculos e relações de complementaridade e reciprocidade. Importa também destacar que por território municipal entende-se a totalidade do município, abrangendo, portanto, suas porções “rurais” e “urbanas”, assim como a diversidade e pluralidade de usos e atividades que nesse território de desenvolvem, tais como aquelas geralmente identificadas apenas com o rural: agricultura, extrativismo, artesanato etc.

Do ponto de vista do processo participativo, além da instalação do Espaço do Plano Diretor, o projeto privilegia a articulação entre saber técnico e saber popular e o processo de participação contínuo, democrático e efetivo através da criação de Grupos de Acompanhamento compostos por membros representativos da sociedade civil e do poder público que passarão, já na primeira etapa do processo, por uma atividade de capacitação. Essa capacitação, entretanto, não se resume à formação e a informação do processo de planejamento metropolitano e de suas categorias; o objetivo da capacitação é uma troca de informações e experiência visando a compatibilização entre os interesses locais e metropolitano representado, num primeiro momento, na pactuação de uma metodologia definitiva e específica para o desenvolvimento do trabalho de revisão. Ou seja, durante a capacitação os grupos de acompanhamento não serão agentes

passivos, mas participarão mais ativamente na construção coletiva de uma metodologia e de um planejamento de trabalho coletivo.

### **3 METODOLOGIA PRELIMINAR POR ETAPA DE TRABALHO**

#### **3.1 Metodologia de elaboração do Diagnóstico Propositivo Participativo**

O produto Diagnóstico Propositivo inclui as diretrizes de estruturação urbana do município e a avaliação final em relação às discrepâncias, convergências e necessárias ou possíveis adequações em relação ao Macrozoneamento Metropolitano. Alinhado às diretrizes metodológicas apontadas em item anterior, a elaboração do Diagnóstico Propositivo Participativo adotará como fundamento a construção de pelo menos três níveis de integração. O primeiro, a integração entre os temas técnico-setoriais em quatro Eixos Temáticos Integradores – Acessibilidade, Segurança, Sustentabilidade e Urbanidade – dando continuidade ao processo adotado para elaboração do PDDI e do Macrozoneamento, que rompe a lógica interna das tradicionais áreas temáticas do campo do planejamento urbano. O segundo, a integração entre diagnóstico e proposta. E o terceiro, a integração entre a leitura técnica e a comunitária.

Para a construção e consolidação do Diagnóstico Propositivo Participativo, propõe-se o seguinte percurso metodológico:

- a) Levantamento e análise preliminar a partir de dados secundários, complementados por eventual reconhecimento preliminar de campo, visando a preparação do material que será subsídio tanto para a realização da primeira oficina comunitária como para a constituição do Espaço Físico e Digital do Plano Diretor. Este levantamento inclui a consulta aos seguintes materiais: (a) o acervo do PDDI e do Macrozoneamento, composto de diagnósticos temáticos transversais e banco de dados georreferenciado; (b) a legislação municipal; c) outras fontes de dados secundários complementares (IBGE, IPEA, Fundação João Pinheiro etc.).

A materialização deste levantamento preliminar foi iniciada pela equipe interna através da formulação de uma apresentação que reúne informações a respeito dos onze municípios abrangidos pelo contrato. Nesse esforço inicial foram identificados, sobretudo, as principais potencialidades e conflitos em cada localidade apontados pelo PDDI e pelo Macrozoneamento bem como a interface dos municípios com as áreas demarcadas como ZIMs e AIMs. Complementarmente, nesse esforço inicial apontou-se a estrutura e conteúdo básico dos Planos Diretores bem como alguns dados comparativos sobre a realidade socioeconômica local.

A apresentação faz parte de um processo em curso de capacitação e imersão da equipe interna nas realidades que serão foco do trabalho, nos materiais já produzidos e orientadores da proposta de revisão e no objetivo pretendido de diálogo entre a esfera local e metropolitana. Uma reunião de trabalho voltada para a discussão sobre diferentes temas que permeiam um processo de revisão de planos diretores (regulamentação de instrumentos urbanísticos; função social da propriedade; etc.) tendo-se em vista o viés metropolitano específico da RMBH compôs também essa capacitação. Pretende-se assim um significativo alinhamento interno que possibilite a orientação consistente dos agentes locais para a realização dos trabalhos.

- b) Seleção, preparação e processamento de material decorrente das fontes secundárias e desenvolvimento de material e conteúdo para que seja disponibilizado para consulta e interação no Espaço Físico e Digital do Plano Diretor.

O Espaço Plano Diretor visa estimular a divulgação e a participação da sociedade no processo de revisão do Plano Diretor e constituirá um canal permanente de comunicação e de encaminhamento de sugestões e informações entre a equipe responsável pelos trabalhos técnicos e a sociedade em geral. É um espaço que também serve ao propósito de capacitação, divulgação e condensação das informações e propostas relacionadas ao processo. Os custos de implantação e operação do Espaço Físico do Plano Diretor deverão ser assumidos pelo Município,

cabendo à equipe da UFMG somente a elaboração do conteúdo, do formato e da metodologia de funcionamento dos mesmos. O Espaço Digital será desenvolvido e mantido pela equipe da UFMG durante os trabalhos de revisão dos Planos Diretores, configurando uma plataforma digital interativa capaz de proporcionar o acesso da população às informações geradas e será ambientado na plataforma digital da RMBH.

Ambos os espaços – físico e digital – serão construídos para cada município objeto do contrato. No entanto, com intuito a fomentar o trabalho integrado e a consciência territorial metropolitana será promovida e continuamente estimulada a troca de informações entre as diferentes localidades de modo a produzir estruturas que, apesar de individualizadas, tenham um caráter comum e compartilhado.

- c) A sistematização de dados e preparação de material analítico-informativo para a leitura comunitária que será realizada através de audiência local no formato de oficina participativa para identificação de problemas, potencialidades e conflitos na ótica dos munícipes e das organizações da sociedade civil, abordando a realidade municipal em um contexto passado e presente, visando à identificação dos problemas, potencialidades, desejos e expectativas para o futuro do município.
  - d) Elaboração de leitura técnica contendo estudos e eventuais levantamentos complementares de campo.
  - e) Elaboração de síntese preliminar da leitura técnica e comunitária com a preparação do material para a segunda audiência local no formato de oficina.
  - f) Preparação e sistematização do material para a segunda oficina local participativa com a apresentação preliminar do diagnóstico-síntese e com definição coletiva de diretrizes para a proposta de estruturação territorial.
- Orientará essa sistematização de informações a diretriz metodológica de construção de integração de temas a partir dos quatro Eixos Temáticos Integradores do PDDI e a partir do esforço de integrar as informações relativas à estrutura existente e a desejada. A partir dessa perspectiva, temas especializados como o mapeamento e análise do sistema viário

existente poderão ser relacionados aos parâmetros de parcelamento, uso e ocupação do solo, extrapolando o Eixo Mobilidade e incluindo questões relacionadas aos demais ETIs. Outro exemplo, a tensão entre a identificação das áreas adensáveis e as áreas de proteção é melhor equacionada quando se considera as diversas restrições à urbanização, decorrentes da estrutura de mobilidade, ameaça de riscos naturais, legislação existente, disponibilidade de infraestrutura, entre outros. De modo semelhante, a demarcação de áreas para habitação de interesse social, para novas centralidades ou para agricultura urbana, por exemplo, se articulam com a diversidade de usos e distribuição mais equitativa de equipamentos e instalações públicas que, por sua vez, estão relacionadas à geração de emprego e renda, logística de transporte e condições de acessibilidade e desenvolvimento sustentável

- g) Elaboração do relatório final do diagnóstico propositivo que inclui as diretrizes pactuadas da proposta de estruturação urbana e a avaliação final em relação às discrepâncias, convergências e necessárias ou possíveis adequações em relação às propostas do PDDI e do Macrozoneamento Metropolitano.

### **3.2 Metodologia de elaboração das Propostas Preliminares**

O produto Elaboração das Propostas Preliminares para Revisão do Plano Diretor desenvolve as proposições do produto anterior e, através de realização de uma terceira audiência local participativa, sistematiza as propostas que serão consolidadas na minuta do projeto de lei do Plano Diretor. Para tal, a metodologia prevê:

- a) O desenvolvimento das propostas pela equipe técnica em formato preliminar.
- b) A preparação do material para as terceiras audiências locais participativas.
- c) A realização da Terceira Audiência Local Participativa, incluindo sistematização e apresentação do material.

d) A sistematização, tendo-se em vista o objeto contratual de compatibilização das legislações locais com a Política Metropolitana, das propostas preliminares construídas e pactuadas em relação ao zoneamento, aos parâmetros de uso, ocupação e parcelamento, à adequação de perímetro e à espacialização de instrumentos de política urbana e rural, bem como da Trama Verde e Azul e de todos os incisos dispostos no artigo 42-B do Estatuto da Cidade. Pretende-se nesse ponto construir estratégias que possibilitem menos a mera definição de parâmetros locais e mais a interface destes com os objetivos e diretrizes de reestruturação territorial metropolitana. Em termos práticos, a partir desse tópico pretende-se buscar não apenas uma pretensa autoaplicabilidade dos Planos Diretores Municipais através, por exemplo, da construção de rebuscadas fórmulas para aplicação de instrumentos fiscais-urbanísticos, mas sim a identificação das políticas que de fato mostrem-se efetivas segundo a realidade de cada município e que, sobretudo, cooperem com o caráter metropolitano do trabalho. O Diagnóstico Propositivo Participativo, orientado pelas demandas da Leitura Comunitária, servirá de base para essa construção.

### **3.3 Metodologia de elaboração das Propostas Finais**

O produto Propostas Finais para Revisão do Plano Diretor consolida a formulação e formatação da minuta do projeto de lei à ser encaminhada para o poder executivo municipal, para que se inicie o processo de tramitação para a aprovação da revisão do Plano Diretor Municipal.

## **PARTE 02 - RELATÓRIO DE AUDIÊNCIA**

### **1 INTRODUÇÃO**

O presente relatório apresenta a descrição dos acontecimentos e os registros fotográficos referentes à Audiência Pública de Lançamento da Revisão do Plano Diretor do município de Mateus Leme. A Audiência ocorreu no dia 08/11/2016 (terça-feira), de acordo com o Edital de Lançamento publicado e divulgado pela Prefeitura de Mateus Leme em 21/10/2016 (ver Anexo I). Assim, a divulgação atendeu o prazo mínimo de antecedência de 15 dias, conforme exigido pelo Termo de Referência TR-DR Nº 002/2016 anexo ao Contrato Nº 002/2016.

Tendo em vista as determinações do contrato firmado entre a Agência de Desenvolvimento da Região Metropolitana de Belo Horizonte – Agência RMBH e a Fundação Instituto de Pesquisa Econômicas, Administrativas e Contábeis de Minas Gerais – IPEAD, este relatório possui a seguinte composição:

1. Descrição detalhada das etapas instituídas para o desenvolvimento da Audiência Pública;
2. Cópia do Edital de Convocação (Anexo I)
3. Cópia da ata lavrada e assinada da Audiência (Anexo II);
4. Cópia da Lista de Presença (Anexo III);
5. Cópia do Decreto de formalização do Grupo de Acompanhamento (Anexo IV)

Para a realização das Audiências Públicas foi estabelecida a seguinte programação básica:

1. Abertura: momento no qual ocorreu a apresentação da audiência e da pertinência da mesma no contexto do município, realizada pelo Poder Público local – Tempo Previsto de 20 minutos;
2. Contextualização local: apresentação por parte de um servidor público municipal das questões ligadas ao planejamento urbano local, sobretudo

- aquelas referentes à estrutura e efetividade do plano diretor – Tempo previsto de 20 minutos;
3. Contextualização Metropolitana e Apresentação do Plano de Revisão dos Planos Diretores: momento no qual se abordou (i) os aspectos conceituais que envolvem o trabalho em desenvolvimento, (ii) o cronograma proposto para a elaboração do Plano Diretor, explicitando-se as etapas nas quais ocorrerão a participação popular ampla; (iii) e a explicação das atribuições do Grupo de Acompanhamento. Esta etapa da audiência foi conduzida pela Equipe UFMG – Tempo previsto de 40 minutos;
  4. Debate com a sociedade: espaço para debates, participação da população por meio de questionamentos ou manifestações quaisquer sobre a revisão do Plano Diretor – Tempo previsto de 20 minutos;
  5. Eleição do Grupo de Acompanhamento organizado conforme a realidade social e de representação presente em cada município – Tempo previsto de 20 minutos;
  6. Leitura e aprovação da Ata e Encerramento – Tempo previsto de 10 minutos.

Dessa forma, previu-se uma duração média de duas horas e meia para a realização da Audiência. Com isso buscou-se atender todos os pontos fundamentais para início formal do processo participativo ligado à revisão dos planos diretores bem como as demandas do contrato. O detalhamento dos tópicos acima listados é apresentado a seguir.

## **2 RELATO DA AUDIÊNCIA PÚBLICA DE LANÇAMENTO DO PROCESSO DE REVISÃO DO PLANO DIRETOR DE MATEUS LEME**

### **2.1 Abertura**

No dia 08 de novembro de 2016, às 17:10 horas, no Câmara Municipal de Mateus Leme, foi aberta a Audiência Pública de Lançamento do Processo de

Revisão do Plano Diretor Participativo do Município de Mateus Leme. Para a condução da presente Audiência Pública foram convidados, para compor a mesa:

- Sr. Marlon Aurélio Guimarães, Prefeito de Mateus Leme;
- Sr. Delber Moreira Diniz, Procurador do município de Mateus Leme, representando os Secretários Municipais;
- Sr. Cristiano Leonardo de Oliveira, Vereador, representando o Presidente da Câmara Municipal de Mateus Leme;
- Sr. Reginaldo Teixeira Rodrigues, Vereador;
- Sra. Heloisa Costa, coordenadora da equipe da UFMG;
- Sra. Camila Knaure, Agência RMBH;
- Sr. Elvis Gaia, Procurador Jurídico do Estado de Minas Gerais, representando o Governo do Estado.

**Figura 1 - Abertura da Audiência Pública de Mateus Leme e Composição da Mesa**



**Fonte: Equipe de Revisão de Planos Diretores Municipais, 2016**

Além dos membros da mesa, foi destacada a presença do Sr. Júlio Cezar Nogueira Fares Junior, prefeito eleito de Mateus Leme para o mandato 2017-2021.

Após a composição da mesa foi dada a palavra ao Sr. Marlon Aurélio Guimarães, Prefeito de Mateus Leme, que agradeceu a presença de todos e à parceria com Agência RMBH e a UFMG no processo de revisão do Plano Diretor do Município de Mateus Leme.

Ele ressaltou ainda a importância do projeto, não somente para o município, mas para toda a RMBH. Por fim, desejou que os trabalhos se desenvolvam da melhor maneira, buscando solucionar diversas questões que impactam o município e seus vizinhos.

**Figura 2 - Fala do Prefeito de Mateus Leme, Marlon Aurélio Guimarães**



**Fonte: Equipe de Revisão de Planos Diretores Municipais, 2016**

Em seguida foi apresentada a pauta da reunião, composta pelos seguintes tópicos principais:

- Contextualização Local;
- Apresentação do Processo de Revisão dos Planos Diretores Participativos Municipais;
- Contribuições dos presentes à reunião;
- Eleição dos Grupos de Acompanhamento;

- Encerramento.

## 2.2 Contextualização Local

No tópico referente à contextualização local, o Sr. Delber Moreira Diniz, Procurador do Município de Mateus Leme, apresentou um panorama da legislação urbanística vigente, composta de Plano Diretor, aprovado em 2006 e alterado por leis complementares.

Ele esclareceu a obrigatoriedade do plano desde a constituição de 1988 e reforçou a necessidade de revisá-lo, passados dez anos de sua elaboração. Ele reforçou também a importância de revisão, dado que no Plano Diretor estão as diretrizes de desenvolvimento urbano do município.

**Figura 3 - Apresentação da Legislação Urbanística vigente no município**



**Fonte: Equipe de Revisão de Planos Diretores Municipais, 2016**

### **2.3 Apresentação do Processo de Revisão dos Planos Diretores Participativos Municipais**

O Sr. Elvis Gaia, procurador jurídico do Estado de Minas Gerais, trouxe o contexto da parceria firmada entre o Governo do Estado, na figura da Agência RMBH, e o município de Mateus Leme. Ele esclareceu que um dos objetivos do processo é compatibilizar nos municípios o processo de planejamento metropolitano já em curso na RMBH desde o desenvolvimento do Plano Diretor de Desenvolvimento Integrado (PDDI) e do Macrozoneamento da RMBH. Ele frisou que a RMBH é pioneira no planejamento metropolitano, servindo de referencia pra todos os outros estados. Desde o início a UFMG tem sido parceira e agora assume esse novo desafio de revisão planos diretores de 11 municípios da RMBH.

O Sr. Elvis Gaia afirmou que o Governo Estadual tem juntado esforços para auxiliar, o que é demonstrado pelo processo de revisão dos planos diretores. Ele lembrou ainda que o Ministério Público é também um parceiro muito importante nesse processo, nele contribuindo desde o início.

Finalmente ele expôs que o trabalho se desenvolverá ao longo de 15 meses e que a Agência RMBH estará sempre presente e em diálogo, visando uma construção transparente e legítima do processo de revisão e garantindo a participação social.

Na sequência a Sra. Heloisa Costa contextualizou o Contrato N° 002/2016, firmado no mês de outubro do corrente ano entre a Agência de Desenvolvimento da Região Metropolitana de Belo Horizonte - AGÊNCIA RMBH, e a Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas, Administrativas e Contábeis de Minas Gerais – IPEAD / UFMG, com previsão de execução de 15 meses.

Nessa contextualização foi destacado o objeto do Contrato, que consiste na prestação de serviços de Detalhamento das Zonas de Interesse Metropolitano, da Trama Verde e Azul e das Diretrizes do Macrozoneamento Metropolitano da

RMBH em instância local e assessoramento à revisão dos Planos Diretores de 11 (onze) municípios da Região Metropolitana de Belo Horizonte – RMBH.

Conforme apresentado pela Sra. Heloisa Costa, uma das principais contribuições dessa Audiência Pública ao processo estaria ligada à formação do Grupo de Acompanhamento do Processo de Revisão do Município de Mateus Leme. O Grupo de Acompanhamento Municipal, composto por técnicos e representantes do poder público, bem como por representantes da sociedade civil municipal, deverá não somente acompanhar os trabalhos feitos pela Agência RMBH e pela equipe da UFMG, como também contribuir diretamente no desenvolvimento do diagnóstico e na formulação das propostas de revisão do presente Plano Diretor.

**Figura 4 - Apresentação da Equipe da UFMG: Contextualização Metropolitana**



**Fonte: Equipe de Revisão de Planos Diretores Municipais, 2016**

Houve uma consideração sobre o Produto Final do presente contrato previsto para o município de Mateus Leme, que consiste no encaminhamento, ao Executivo Municipal, da minuta do projeto de lei do Plano Diretor Participativo.

Nesse momento foi colocado que o principal marco legal do processo será o Estatuto da Cidade, Lei Federal 10.257/2001, tendo sido apresentados os conteúdos mínimos aplicáveis ao presente Plano Diretor (contidos nos artigos 42

e 42-B da referida lei), bem como os principais instrumentos previstos no Capítulo II da citada lei.

Em função do município de Mateus Leme estar inserido na Região Metropolitana de Belo Horizonte, ressaltou-se que o processo ora em curso também deverá considerar como marco legal o Estatuto da MetrÓpole, Lei 13.089/2015. Dentre os aspectos concernentes ao Estatuto da MetrÓpole foi dada ênfase ao artigo 09º, que prevê, dentre outros, os seguintes instrumentos de desenvolvimento urbano integrado: plano de desenvolvimento urbano integrado; e o macrozoneamento da unidade territorial urbana.

**Figura 5 - Presentes na Audiência Pública de Lançamento do Plano Diretor Municipal**



**Fonte: Equipe de Revisão de Planos Diretores Municipais, 2016**

Foi também explicitado que, no caso da RMBH, as exigências de “plano diretor urbano” e do “zoneamento metropolitano” já se encontram em fase final de discussão resultando em proposta de projeto de lei que deverá ser enviada em breve à Assembleia Legislativa do Estado de Minas Gerais. Destacou-se que tal proposta de projeto de lei foi elaborada de forma participativa, contemplando representantes do Estado, dos Municípios e do Conselho de Desenvolvimento da RMBH. Nessa perspectiva, a presente proposta de projeto de lei deverá orientar o processo de revisão do Plano Diretor Participativo do município em questão.

Na sequência foi realizada uma contextualização sucinta do Plano Diretor de Desenvolvimento Integrado da RMBH e do Macrozoneamento Metropolitano da RMBH, tendo sido destacados os principais produtos ligados a tais processos.

Na conclusão do presente tópico foram apresentadas as principais etapas previstas em contrato, as responsabilidades dos atores e o cronograma estabelecido.

#### **2.4 Contribuições dos presentes à reunião**

Foi então aberta a fala aos presentes à reunião, que se deu na ordem apresentada a seguir.

Cleide Nilza Cândido, da Associação dos Amigos da Serra do Elefante (ONG ambiental) perguntou sobre a disponibilidade dos documentos relativos ao processo em curso, pois considera que para contribuir ao processo é necessário ter acesso a tais materiais.

Aparecido Leandro de Castro, da Copasa, expressou que gostaria de ver o mapa gerado pelo Macrozoneamento. Ele mostrou-se preocupado com os recursos hídricos locais e a poluição dos cursos d'água, pois além da estação de tratamento de esgotos do município não funcionar, a rede de esgoto local não pode coletar o esgoto de loteamentos ainda não servidos por tal infraestrutura.

**Figura 6 - Abertura da fala aos presentes**



**Fonte: Equipe de Revisão de Planos Diretores Municipais, 2016**

Heloisa Costa, da equipe da UFMG, explicou que todos os documentos utilizados tanto no PDDI quanto no Macrozoneamento Metropolitano estão disponíveis no site [www.rmbh.org.br](http://www.rmbh.org.br) e são de livre acesso. Ela ressaltou, entretanto, que talvez tais materiais não estejam detalhados no nível da realidade municipal. Ela considera a necessidade de um olhar mais local, sendo esse um dos principais objetivos do processo de revisão dos planos diretores. Ela convidou a todos a acessarem pelo site os produtos do PDDI e do Macrozoneamento e conhecerem desde já os materiais que serão base para o processo iniciado pela audiência pública.

Cleide Nilza Cândido, propôs que o material seja fisicamente acessível para a população em geral e não somente digitalmente.

Germand Chinchilla, funcionário da Prefeitura de Mateus Leme, explicou que as leis municipais estão disponíveis no site da Prefeitura. Os mapas, entretanto, podem ser solicitados pelo e-mail da secretaria de obras.

João Paulo da Fonseca Machado, do Cartório de Registro de Imóveis, ressaltou que não se pode tapar os olhos em relação aos loteamentos clandestinos e irregulares do município. Ele acredita ser necessário, portanto, focar, no novo Plano Diretor, a regularização fundiária e o parcelamento do solo. Tais áreas são problemas que afetam toda a sociedade, pois o loteador vai embora deixando problemas para o município e seus habitantes.

Aparecido Leandro de Castro, da Copasa questiona o que poderia ser feito no contexto de revisão do Plano Diretor, uma vez que as famílias que ocupam essas áreas ilegais não conseguem reivindicar por melhorias. Ele acredita que falta fiscalização e que essas famílias deveriam ser reassentadas em conjuntos habitacionais.

Afrânio Otávio Nogueira, da Emater, citou um trabalho de georeferenciamento no município de Mateus Leme, identificando vários problemas rurais como falta de água. Ele participou do processo do Macrozoneamento Metropolitano e considera que nele não se levaram em conta problemas do município, muitos desses problemas causados pela existência da metrópole. Ele ressaltou que na revisão os problemas locais devem ser considerados, uma vez que a Agência RMBH e pessoas que estão “lá em cima” se preocupam muito com os problemas de Belo Horizonte. É, portanto, necessária uma inversão de prioridades.

Heloisa Costa agradeceu as intervenções e acrescentou que a questão dos loteamentos é complexa em toda a RMBH e indagou sobre a existência de um Plano de Regularização Fundiária em Mateus Leme.

**Figura 7 - Abertura da fala aos presentes**



**Fonte: Equipe de Revisão de Planos Diretores Municipais, 2016**

Germand Chinchilla, funcionário Prefeitura de Mateus Leme, esclareceu que o município possui um Plano Municipal de Regularização Fundiária, contemplado pela Lei 2410, Lei de Parcelamento de Solo de 2008. Essa lei proíbe ainda lotes menores do que 300m<sup>2</sup> e os chacreamentos. Outro assunto levantado pelo Sr. Germani foi a desapropriação para a duplicação da rodovia. Ele a considera um crime contra município, pois não há projeto urbanístico para sua execução, resultando no fechamento de ruas, além de não informar onde estarão as passagens, passarelas, travessia de pedestres etc..

Ele contou ainda que no município existem mais lotes do que habitantes e o Plano Diretor terá que pensar em como regularizar essas áreas, em geral clandestinas.

Heloisa Costa, colocando sua opinião pessoal, acredita que o Plano Diretor é somente um instrumento a partir do qual o município irá buscar alterar sua dinâmica de desenvolvimento urbano. Seria uma ilusão acreditar que somente por estarem presente nos Planos determinadas diretrizes, as mudanças ocorrerão.

Heloísa Andrade reforçou que a audiência é somente o lançamento do processo, existindo muitas oportunidades de encontro em breve, em que serão

discutidas as questões locais. O processo participativo será construído junto com os participantes, que poderão avaliar e dar sugestões sobre a condução dos trabalhos.

## **2.5 Eleição do Grupo de Acompanhamento**

Após a última contribuição dos cidadãos presentes à reunião foi encaminhada a eleição do Grupo de Acompanhamento. Tendo em vista a configuração socioespacial do município foi definido, de forma democrática e participativa, que o Grupo de Acompanhamento do Município de Mateus Leme será composto por 07 membros e seus respectivos suplentes, organizado da seguinte forma:

- 02 membros do Poder Executivo Municipal;
- 01 membro do Poder Legislativo Municipal;
- 04 membros da sociedade civil;

Tendo como base a definição organizacional do Grupo de Acompanhamento foi feita a eleição dos membros da sociedade civil, a seguir apresentados:

- Aparecido Leandro de Cássio – Copasa
- João Paulo da Fonseca Machado – Cartório de Registro de Imóveis
- Afrânio Otávio Nogueira – Emater
- Cleide – Associação Amigos da Serra do Elefante

Como suplentes, foram indicados:

- Luciano da Silva Furtado
- Tania Rosa de Faria – Oficial de Justiça do Fórum de Mateus Leme
- Daniel Olímpio Ribeiro
- Heloísa Helena.

Quanto à eleição dos membros do Executivo, foram indicados como titulares:

- Delber Antônio Moreira Diniz - Procurador Municipal
- Marcos Antônio Nunes - Chefe do Setor de Engenharia – Secretaria de Obras.

Como suplentes do Executivo, foram indicadas:

- Rosilândia Maia – Secretária de Meio Ambiente
- Eliane Almeida Felipe Davis – Assessora de Comunicação

Com relação aos membros do Legislativo a compor o Grupo de Acompanhamento, foram indicados:

- Cristiano Leonardo de Oliveira –vereador (titular)
- Arilton Gaudêncio Santiago – vereador (suplente)

**Figura 8 - Votação do Grupo de Acompanhamento**



**Fonte: Equipe de Revisão de Planos Diretores Municipais, 2016**

## **2.6 Encerramento**

Após a conclusão de todos os pontos de pauta, o Coordenador da mesa solicitou que a ata fosse lida e encerrou oficialmente os trabalhos.

**Figura 9 - Leitura da Ata e Encerramento da Audiência Pública**



**Fonte: Equipe de Revisão de Planos Diretores Municipais, 2016**

## **PARTE 3 - RELATÓRIO DESCRITIVO E FOTOGRÁFICO DO PROCESSO DE MOBILIZAÇÃO SOCIAL**

### **1 METODOLOGIA E AVALIAÇÃO DA MOBILIZAÇÃO**

O processo de mobilização dos projetos de revisão dos planos diretores tem como um de seus objetivos sensibilizar o indivíduo frente a sua responsabilidade social na cidade e na metrópole, além de integrar esforços no sentido de criar os canais necessários para garantir na discussão da revisão dos planos diretores a representatividade de todos os segmentos sociais tais como: as comunidades locais, os movimentos sociais, a iniciativa privada e os poderes públicos nas esferas federal, estadual e municipal, no âmbito do legislativo, do executivo e do judiciário.

As experiências inovadoras têm incorporado cada vez mais a participação popular em diferentes graus e formatos e, especialmente neste contexto envolvendo a dimensão municipal e metropolitana, esta participação é sempre um desafio. Apesar de o cidadão ter sua raiz no município onde habita, deve também perceber-se como sujeito que atua, consciente e responsavelmente, não apenas na sua cidade, mas também em todas as outras que compõem a Região Metropolitana de Belo Horizonte – RMBH.

Pode-se afirmar que a audiência pública de lançamento da revisão do plano diretor realizadas no dia 08 de novembro no município de Mateus Leme foi importante no sentido de intensificar a discussão e envolvimento da sociedade local nas questões do planejamento urbano, em especial, no que se refere à discussão do plano diretor municipal e sua relação com o plano metropolitano.

A metodologia da mobilização social no contexto do projeto de revisão dos planos diretores pressupõe o desenvolvimento de uma ação participativa a partir de quatro dimensões: comunicação, educação, organização e cultura. Cada um desses componentes contribui com ênfases distintas em cada fase do processo de construção coletiva de conhecimento. Para garantir a continuidade desse envolvimento será importante construir um espaço permanente de consultas,

debates, informação, mobilização e participação dos múltiplos agentes públicos, privados e sociedade civil. Não menos importante, a dimensão da educação deverá ser considerada para assegurar a formação permanente de sujeitos coletivos, que possam atuar e contribuir efetivamente na definição das prioridades para os municípios. Nesta perspectiva, a implantação dos LUMEs – Lugares de Urbanidade Metropolitana – são mencionados como prioridade na definição das metas do projeto e na agenda da mobilização social.

Para atingir os objetivos do eixo da Comunicação é fundamental um fluxo de informações contínuo, utilizando-se de instrumentos permanentes de comunicação que alcancem todos os segmentos da população. Neste sentido, nesta primeira etapa da realização da audiência dentre os instrumentos de mobilização utilizados destacam-se os contatos telefônicos. Para Mateus Leme foram realizados cerca de 10 contatos reforçando os convites e mensagens enviadas por correio eletrônico e redes sociais.

Estes contatos telefônicos foram realizados para secretaria de comunicação e secretaria de meio-ambiente. De forma complementar e reforçando a mobilização do município a equipe de mobilização contactou as entidades e/ou instituições da sociedade civil relacionadas no banco de dados do projeto do PDDI e macrozoneamento, em especial, lideranças atuantes na causa metropolitana no referido município.

Complementando os telefonemas foram enviados os seguintes comunicados e/ou convites:

- a) Minuta de Convites para autoridades/entidades (Anexo V)
- b) Minuta do Edital de Convocação para Audiência Pública (Anexo VI)
- c) Convite para reforçar mobilização – Modelo e E-mail enviado ao município (Anexo VII)
- d) Orientações para realização da Audiência Pública (Anexo VIII)
- e) Formato Audiência (Anexo IX)
- f) Minuta da Ata da Audiência de lançamento do processo de Revisão do Plano Diretor Municipal (Anexo X)

- g) Atribuições do Grupo de Acompanhamento (Anexo XI)
- h) Minuta do Decreto Lei de legitimação do Grupo de Acompanhamento (Anexo XII)

## 2 AVALIAÇÃO DA MOBILIZAÇÃO NO MUNICÍPIO

Pode-se afirmar que em Mateus Leme os objetivos prescritos pela equipe técnica e de mobilização da UFMG foram atingidos com destaque para: (a) esclarecimentos gerais sobre a contextualização do projeto e do plano diretor municipal; (b) informes sobre processo participativo da revisão dos Planos Diretores; (c) organização e logística adequadas para viabilizar a audiência; (d) divulgação e mobilização da sociedade local conforme prescrição do Estatuto da Cidade e da Metrópole ratificadas nas exigências contratuais do Termo de Cooperação assinados pela Agência Metropolitana/UFMG/Ministério Público/Município; (e) participação dos diferentes segmentos da sociedade local e representantes do poder público executivo e legislativo municipais; (f) elaboração da ata da audiência sob a responsabilidade do município; (g) formação do grupo de acompanhamento.

**Figura 10 – Foto da divulgação do município**



Fonte: Prefeitura Municipal de Mateus Leme, 2016

Figura 11 – Material de divulgação do município



Fonte: Prefeitura Municipal de Mateus Leme, 2016

Tendo em vista o período inadequado de transição de mandatos executivo e legislativo e a exiguidade de tempo para divulgação e mobilização pode-se afirmar que se obteve um bom resultado nesta audiência de lançamento do projeto de revisão do plano diretor de Mateus Leme. O prefeito atual fez a abertura enfatizando a importância do evento e o prefeito eleito acompanhou os trabalhos bem como representantes do poder legislativo. Foram utilizados instrumentos diversificados de divulgação nas redes sociais, cartazes em lugares públicos e distribuição de convites. Mateus Leme, especificamente, preferiu utilizar o mesmo modelo de convite divulgado para sociedade civil e para as autoridades locais.

Estiveram presentes mais de 50 participantes e o grupo de acompanhamento composto por pessoas que se mostraram motivadas e interessadas neste processo participativo. Merece destaque o empenho da equipe de comunicação da prefeitura para viabilizar as condições necessárias de logística e infraestrutura para a realização da audiência.

## ANEXO I – CÓPIA DO EDITAL DE CONVOCAÇÃO



**PREFEITURA MUNICIPAL DE MATEUS LEME**  
**ESTADO DE MINAS GERAIS**  
Rua Pereira Guimarães, nº 08, Centro - CEP 35670-000  
Telefax: (31) 3537-5800

---

### **EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE AUDIÊNCIA PÚBLICA DE LANÇAMENTO DA REVISÃO DO PLANO DIRETOR DO MUNICÍPIO DE MATEUS LEME**

A Prefeitura Municipal de Mateus Leme convida para a Audiência Pública de Lançamento da Revisão do PLANO DIRETOR de Mateus Leme. O evento tem o objetivo de informar e desencadear um processo que venha readequar e compatibilizar o Plano Diretor e a legislação municipal vigente, com os marcos dos Estatutos da Cidade e da Metrópole, bem como os avanços propostos pelo PDDI – Plano Diretor de Desenvolvimento Integrado e o Macrozoneamento da RMBH – Região Metropolitana de Belo Horizonte.

**Data:** 08 de novembro de 2016, terça-feira

**Local:** Câmara Municipal, Av. Getúlio Vargas, 736 - Centro

**Horário:** 17 horas

**Participantes:** Representantes do Poder Público municipal e estadual, da Câmara dos Vereadores, dos movimentos sociais e da sociedade civil organizada, das entidades metropolitanas, da Equipe técnica da UFMG e da Agência Metropolitana, bem como da população em geral.

**Pauta:** Lançamento público da revisão do atual Plano Diretor; apresentação e formulação de um processo participativo com envolvimento do governo municipal e da sociedade local; função técnica da Prefeitura Municipal, Câmara dos Vereadores, Agência Metropolitana e Equipe técnica da UFMG.

Mateus Leme, 21 de outubro de 2016

**Marlon Aurélio Guimarães**  
Prefeito Municipal

## ANEXO II - CÓPIA DA ATA LAVRADA E ASSINADA DA AUDIÊNCIA



**PREFEITURA MUNICIPAL  
DE MATEUS LEME - MG**

---

**ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA DE LANÇAMENTO DO PROCESSO DE  
REVISÃO DO PLANO DIRETOR MUNICIPAL**

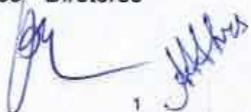
Às dezessete horas e dez minutos do dia oito do mês Novembro do ano de 2016, tendo por local o plenário da Câmara Municipal de Mateus Leme, situado na Avenida Getúlio Vargas, 736, foi realizada audiência pública convocada pelo Prefeito Municipal e pelo Presidente da Câmara Municipal do Município de Mateus Leme, no Estado Minas Gerais, com a finalidade de dar início ao Processo de Revisão do Plano Diretor Municipal.

Para a condução da presente Audiência Pública foram convidados, para compor a mesa:

- Marlon Aurélio Guimarães, Prefeito Municipal,
- Delber Moreira Diniz, Procurador do Município de Mateus Leme,
- Cristiano Leonardo de Oliveira, Vereador, (representando o presidente da Câmara, Francisco Jose de Brito),
- Reginaldo Teixeira Rodrigues, Vereador,
- Heloisa Costa, Integrante da equipe técnica da Universidade Federal de MG,
- Camila Knaure, Representante da Agência Metropolitana,
- Elvis Gaia, Procurador Jurídico do Estado de MG (representando o Governo do estado).

Após a composição da mesa foi dada a palavra ao Sr. Marlon Aurélio Guimarães, Prefeito Municipal, que cumprimentou a todos, agradecendo pela presença. Aos representantes da Agência Metropolitana pela parceria de sempre. Destacou a importância do Plano Diretor, e da audiência para sua revisão e alterações necessárias.

Em seguida foi apresentada a pauta da reunião, composta pelos seguintes tópicos principais:

- o Contextualização Local;
- o Apresentação do Processo de Revisão dos Planos Diretores Participativos Municipais; 

PROCESSO DE REVISÃO DO PLANO DIRETOR MUNICIPAL

**PREFEITURA MUNICIPAL  
DE MATEUS LEME - MG**

- o Contribuições dos presentes à reunião;
- o Eleição dos Grupos de Acompanhamento;
- o Encerramento.

Após apresentação da pauta o Sr. Delber Moreira Diniz, procurador do Município, apresentou um panorama da legislação urbanística vigente no município. O Prefeito Marlon Aurélio pediu a palavra novamente e destacou a presença do prefeito eleito Sr. Julio Cezar Nogueira Fares Junior, reforçando a importância da sua presença nesta discussão. Na sequência a(o) Sra Heloísa Andrade contextualizou o Contrato N° 002/2016, firmado no mês de setembro do corrente ano entre a Agência de Desenvolvimento da Região Metropolitana de Belo Horizonte - AGÊNCIA RMBH, e a Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas, Administrativas e Contábeis de Minas Gerais – IPEAD / UFMG, com previsão de execução em 15 meses. O corpo técnico assumiu a palavra e conduziu a exposição sobre o processo de revisão do Plano Diretor Municipal no contexto do planejamento metropolitano, bem como destacou as etapas e os produtos decorrentes do contrato em tela. Todos os produtos serão encaminhados ao Executivo Municipal, culminando com a versão revisada do Plano Diretor, contendo, inclusive, as propostas de projetos de leis complementares. Foi então aberta a fala aos presentes na audiência. Cleide Nilza representante da Associação dos Amigos da Serra do Elefante, questionou onde se encontram os documentos referentes do plano e sua acessibilidade. Heloisa Costa, integrante da equipe técnica da Universidade Federal de MG, esclareceu que todos os documentos usados para o Plano e o Macrozoneamento estão disponíveis no site [WWW.RMBH.org.br](http://WWW.RMBH.org.br). Aparecido, funcionário da Copasa, ressaltou a ausência de um mapa do município para maior entendimento. Joao Paulo, funcionário de Cartório de Registro de Imóveis, chamou atenção para importância da Regularização Fundiária e sua preocupação quanto os loteamentos no município. Afrânio, funcionário da Emater, ressaltou a importância



**PREFEITURA MUNICIPAL  
DE MATEUS LEME - MG**

de dar mais prioridade as questões municipais de Mateus leme, na lei do macrozoneamento da RMBH. German Chinchila, funcionário da Engenharia da Prefeitura, esclareceu algumas duvidas referentes ao macrozoneamento e regularização fundiária do município. A mobilizadora Heloisa Andrade encerrou a participação popular agradecendo a manifestação e alegando que esta e apenas primeira etapa.

No tópico seguinte, foi encaminhada a eleição do Grupo de Acompanhamento. Definiu-se que o Grupo de Acompanhamento do Processo de Revisão do Plano Diretor Participativo do Município de Mateus Leme será composto por 07 membros, organizado da seguinte forma:

- o 02 membros do Poder Executivo
  - Delber Antônio Moreira
  - Marcos Antônio Nunes
  - Rosilândia Maia – Suplente
  - Eliane Almeida Felipe David – Suplente
- o 01 membro do Poder Legislativo Municipal ;
  - Cristiano Leonardo de Oliveira
  - Arlton Gaudêncio Santiago - Suplente

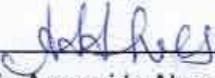
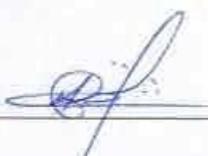
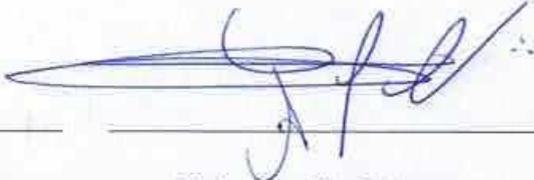
Tendo como base a definição organizacional do Grupo de Acompanhamento foi realizada a eleição dos membros, a seguir apresentados:

- o 04 membros da sociedade civil ;
  - o Aparecido Leandro de Castro
  - o Joao Paulo da Fonseca Machado
  - o Afranio Nogueira
  - o Cleide Nilza Candido
  - o Luciano da Silva Furtado - Suplente
  - o Heloisa Helena Cardoso Guerra - Suplente
  - o Daniel Olimpio Ribeiro - Suplente

**PREFEITURA MUNICIPAL  
DE MATEUS LEME - MG**

## o Vania Rosa de Faria - Suplente

Os membros do grupo de acompanhamento eleitos terão sua representação ratificada por decreto municipal a ser editado pela prefeitura. Cumprido o último ponto da pauta proposta encaminhou-se para o encerramento da audiência pública, sendo que esta contou com a presença de 63 (sessenta e três) cidadãos, conforme a lista de presença anexa. Na oportunidade, após debate com a comunidade e a população em geral, foi oficializada a abertura da revisão do Plano Diretor do Município de Mateus Leme. Os trabalhos foram finalizados às dezenove horas e vinte e cinco minutos desta data. Para constar, eu Antônia Aparecida Alves, lavrei a presente Ata que será assinada pelo Presidente da Câmara Municipal e pelo Prefeito do Município.

  
\_\_\_\_\_  
Antônia Aparecida Alves  
\_\_\_\_\_  
Cristiano Leonardo de Oliveira  
Vice-presidente da Presidente da  
Câmara Municipal de Mateus Leme  
\_\_\_\_\_  
Marlon Aurélio Guimarães  
Prefeito do Município de Mateus  
Leme

ANEXO III – CÓPIA DA LISTA DE PRESENÇA

Audiência Pública  
para Revisão do Plano Diretor

Matheus Leme, 08 de novembro de 2016

NOME	INSTITUIÇÃO	TELEFONE	E-MAIL
Adilson Moreira de Sousa	CARTÓRIO DE REGISTRO IMÓVEIS	(31) 997698324	lelelemoreira@gmail.com
João Roberto da Fonseca Nichele	CARTÓRIO DE REG. IMÓVEIS	(31) 99197-9798	joamp@nichelob@gmail.com
Adriana Rosa de Jesus	TJMG	(31) 99135-4198	adrososaria@matheusleme.mg.gov.br
Rosimeire Palhares Silva de Oliveira	SMAS	(31) 85353927	
Vanusa Barbosa de Jesus	SMAD	3535-4020	
Sandra de S. Rocha Tomaz	Educação	3535-6687	taucaaredeia37@hotmail.com
Resângela Guimarães Silva Leme	SEMED	3535-3903	resangela.gentilosp@gmail.com
Cláudio Gabriel Di. Porzolini	SEMED	3535-3903	claudio.porzolini@yahoo.com.br
Caroline M. Jesus Soares	Assistência social	3535-3944	juniorstevio17@yahoo.com
Luiz Carlos Batista Junior	Secretaria de Educação	35353903	luizcarlosbatista@gmail.com
Adriana de S. Rocha Tomaz	SEMED	35353903	
Vanessa de S. Rocha Tomaz	SMAS / SEMED	3535-3942	Vilhelma1973@hotmail.com
Luiz Carlos Batista Junior	COPASA	997939850	aparecido.castro@copasa.com.br
Luiz Carlos Batista Junior	SMAS	986089804	matheusleme@gmail.com
Valdete Doroteia de Almeida	Educação	997346155	folia_guerrao@yahoo.com.br
Yara Luiza R. Pagan.	SMAS	(31) 9984930650	detecanis@yahoo.com.br
Yara Luiza R. Pagan.	PMML	(31) 9984930650	vera.stauma@yahoo.com.br
DELBER ANTONIO M. DIMIZ	MUNICÍPIO MATEUS LEME	(31) 99195 84 28	delbertantonio80@hotmail.com
Antônio Fernando de Oliveira	CUMC	(31) 98471-9807	crislianofisio@gmail.com
Jose Marcos Diniz F. J.	PMML	31 992391622	marcosjdiniz@gmail.com
Anara Cristiani Vasconcelos	SMAS	31 3535 4029	ocudvasconcelos@hotmail.com
Prado Teles Moraes	Prefeitura Comunicação	(31) 98490 9035	matheusleme@gmail.com
Isidoro Moreira da Silva	Prefeitura	(31) 99494-7896	jesuicamori@td@hotmail.com
Robel Luiz da Silva Almeida	Prefeitura	(31) 99697542	RobelLuizAlmeida@hotmail.com
Aline da Costa R. Pereira	Comunidade	31 987640332	alinecarpereira@yahoo.com.br
MILTON REZENDE ZAPARONI	COMUNIDADE	(31) 99195-7447	MILITONREZENDEZAPARONI@gmail.com
Aldeia Belmonte Almeida	UFMG - Mobilização	(31) 98779-3113	almeida Belmonte Almeida@gmail.com
Wenderson Luiz Ferreira	PMML	(31) 988121289	Wendersonluzferreira@gmail.com

**Audiência Pública**  
para Revisão do Plano Diretor

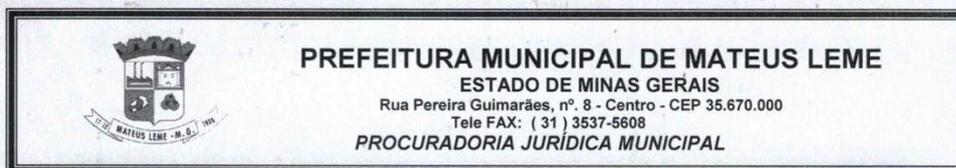
Mateus Leme, 08 de novembro de 2016



NOME	INSTITUIÇÃO	TELEFONE	E-MAIL
Carmen Chirchillo	Prepeitum	98581916	germandchirchillo@hotmail.com
Camila Krause	Associação RUPBIF	<del>39939150992</del>	camila.krause@gmail.com
Eliane Almeida	Prepeitum		comunicacao@mateusleme.mg.gov.br
Priscilla Maria	SMAS	986088496	priscilla@rednet.com
Luiz Felipe	UFMS	354618487	luzfelipe@ufms.br
Luiz Felipe Almeida	UFMG	988780481	daniaad@uol.com.br
Emerson Xavier Digi	E.M. Hipólito José de Faria	991968587	ordiniz@yahoo.com.br
Cláudio Spedrochinski	E.M. Dona Luíza Dias	3199224554	claudiospedrochinski@gmail.com
Marize Carmosina	CRAS	983865413	marizecarmosina@yahoo.com.br
Resseandra Cristina Vieira	Projeto Municipal "Feliz Toda"	988510838	resseandra@rednet.com
Aurora Bernadete C. Gurgel	Projeto Municipal "Feliz Toda"	988535341	alepequetuxa@hotmail.com
Leandro Calvo	AGPS	995379026	leandrocalvo@rednet.com
DAYAN ANTONIO M. ANDRADE	SITIO PARQUE CIDA	81996241511	dayan@rednet.com
LEONAR TOMPZ PICO	FACIL EMPREIS	996042211	leonar@rednet.com
Orlando de Freitas	Prepeitum	997612389	orlando@rednet.com
ARMANDO OMAR MOCENA	SEMPAR-MG	35351293	armando@rednet.com
BRUNO LOPES OLIVEIRA	E.M. Helen Jaqueirinha Sonda	35350713	bruno@rednet.com
CLAYNE ROSA DE OLIVEIRA	UMEL "Serra Carmosina"	35354197	clayne@rednet.com
DANIELA MARIANA BERO	PREFEITURA	996858720	daniela@rednet.com
Daniel Vitor Almeida	AFIDE	996858269	CNCANPIDO@HOTMAIL.COM
Jéssica Angélica Cunha	SEMED	996858258	elizapaangela@yahoo.com.br
Sabiele de Refúgio dos Santos	SEMED	997748948	jackventura91@gmail.com
Roberto H. Torres	Proj. Mateus Leme	995826121	roberto@rednet.com
Marcos N. Ulbruni	Assistência	997494452	marcos@rednet.com
Maria Conceição	Assistência	991992673	mg149@gmail.com
Maryata Erwin Baumgart	Semed	97889107	mpbaumgart@net.mail.com
Clayton Ferreira de Souza	Semed	91347060	
Clayton Ferreira de Souza	Prepeitum	9906664890	



## ANEXO IV – CÓPIA DO DECRETO DE FORMALIZAÇÃO DO GRUPO DE ACOMPANHAMENTO



### DECRETO Nº.46, de 10 de novembro de 2016

*Regulamenta e constitui o Grupo de Acompanhamento de Revisão do Plano Diretor do Município de Mateus Leme.*

O Prefeito de Mateus Leme, no uso de suas atribuições legais, no intuito de dar início ao processo de revisão do Plano Diretor conforme o §3º do artigo 40 da Lei Federal nº 10.257 de 10 de julho de 2001 por meio do processo de participação popular nos termos dispostos nos artigos 106 e 109 da Lei Complementar do Município de Mateus Leme nº 25 de 27 de outubro de 2006 e em consonância com o §4º do artigo 40 e artigo 43 da Lei Federal nº 10.257 de 10 de julho de 2001 e em referência à Audiência Pública ocorrida em 8 de novembro de 2016 convocada pelo Edital de Convocação publicado em 21 de outubro de 2016,

#### DECRETA:

**Art. 1º** - O Grupo de Acompanhamento para revisão do Plano Diretor de Mateus Leme, Lei Complementar do Município de Mateus Leme nº 25 de 27 de outubro de 2006, é composto por 7 membros titulares e seus respectivos suplentes na seguinte organização:

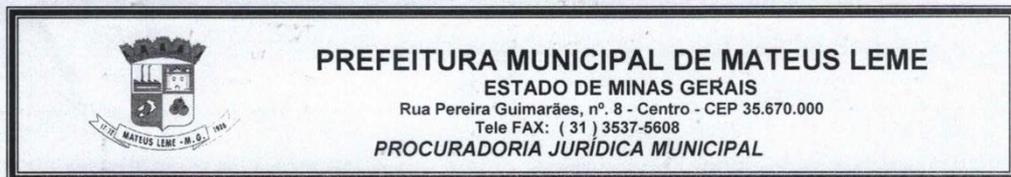
- I** – 2 Membros do Poder Executivo;
- II** – 1 Membro do Poder Legislativo;
- III** – 4 Membros da sociedade civil.

**Parágrafo único.** A composição do grupo de acompanhamento deverá sempre ser no mínimo paritária. Caso o número membros representantes da sociedade civil, por motivos supervenientes, se torne menor que 3, deverá ser reduzida a participação do Poder Público (Membro do Poder Executivo e/ou Membro do Poder Legislativo).

**Art. 2º** - A composição dos membros representantes da sociedade civil, titulares ou suplentes, apenas poderá ser alterada por meio de Audiência Pública convocada nos termos dos artigos 106 e 109 da Lei Complementar do Município de Mateus Leme nº 25 de 27 de outubro de 2006 e da Resolução Recomendada nº 25 de 18 de março de 2005 do Ministério das Cidades em atendimento aos princípios da publicidade e participação popular.

**Art. 3º** - A composição de titulares e suplentes do Grupo de Acompanhamento eleita em Audiência Pública realizada em 8 de novembro de 2016 é:





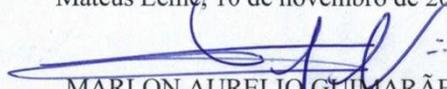
- I** – Delber Antônio Moreira Diniz (Titular); Rosilândia Maia (Suplente) – Membro do Poder Executivo;
- II** – Marcos Antônio Nunes (Titular); Eliane Almeida Felipe David (Suplente) – Membro do Poder Executivo;
- III** – Cristiano Leonardo de Oliveira (Titular); Arilton Gaudêncio Santiago (Suplente) – Membro do Poder Legislativo;
- IV** – Aparecido Leandro de Castro (Titular); Heloisa Helena Cardoso Guerrão (Suplente) – Membro Representante da Sociedade Civil;
- V** – João Paulo da Fonseca Machado (Titular); Luciano da Silva Furtado (Suplente) – Membro Representante da Sociedade Civil;
- VI** – Cleide Nilza Cândido (Titular); Daniel Olímpio Ribeiro (Suplente) – Membro Representante da Sociedade Civil.
- VII** – Afrânio Otávio Nogueira (Titular); Vânia Rosa de Faria (Suplente) – Membro Representante da Sociedade Civil.

**Art. 4º** - São atribuições do Grupo de Acompanhamento:

- I** – Participar da capacitação específica sobre temas relacionados à revisão do Plano Diretor, a ser promovida pela equipe técnica da Universidade;
- II** – Participar das audiências públicas, oficinas e demais reuniões relacionadas ao processo de revisão do Plano Diretor;
- III** – Promover a divulgação e disseminação das informações produzidas ao longo dos trabalhos desenvolvidos;
- IV** – Discutir com os setores que representam sobre toda e qualquer informação de interesse público relativa ao processo de revisão do Plano Diretor;
- V** – Auxiliar na estruturação e funcionamento do Espaço Plano Diretor – físico e virtual;
- VI** – Fornecer, caso existentes, dados e informações produzidas pelas diferentes instâncias do poder público e da sociedade civil organizada que possam subsidiar os trabalhos de revisão do Plano;
- VII** – Auxiliar, em parceria com o poder público estadual, na leitura, análise e sugestões dos produtos entregues referentes às diferentes etapas do trabalho desenvolvido pela equipe técnica.

**Art. 5º** - Este decreto entra em vigor na data de sua publicação.

Mateus Leme, 10 de novembro de 2016

  
MARLON AURELIO GUIMARÃES  
Prefeito do Município de Mateus Leme

## **ANEXO V - MINUTA PROPOSTA E CONVITES ENVIADOS PELO MUNICÍPIO PARA AUTORIDADES/ENTIDADES**

O modelo abaixo, encaminhado por e-mail ao município de Mateus Leme, foi elaborado pela equipe técnica como sugestão de convite a ser enviado para autoridades e entidades locais pertinentes. Ressalta-se contudo a autonomia dos municípios para enviar os convites nos formatos que lhes é habitual, de forma a garantir a plena divulgação do processo. No caso de Mateus Leme, convites foram feitos através de anúncios em jornais locais e fixação do edital em diferentes prédios da administração pública.

### **- MODELO -**

#### **MINUTA DE OFICIO A AUTORIDADES/ENTIDADES**

OF. CIRC. YYYYYYYYY

XXXXXXXXXX, XX de XXX de 2016

Prezado Senhor(a),

A Prefeitura Municipal de XXXXXXXXXXXX (caso exista) ... do Conselho das Cidades) convida(m) para Audiência Pública de Lançamento da Revisão do PLANO DIRETOR de XXXXXXXXXXXX no dia XX de XXXXXXXX de 2016, XXXXX-feira, às 14h, na XXXXXXXX (ex. Auditório...) Rua XXXXXXX, número XXXX, Bairro XXXX, no horário das XXXXXhs às XXXXXhs (2 horas e meia de duração).

O evento tem o objetivo de informar e desenhar um processo que venha adequar e compatibilizar o Plano Diretor de Legislação municipal vigente, com os marcos dos Estatutos da Cidade e da Metrópole, bem como os avanços propostos pelo PDI - Plano Diretor de Desenvolvimento Integrado do Macrozoneamento da RMBH - Região Metropolitana de Belo Horizonte.

Esta primeira audiência pública, de uma série de três, que contará com a participação de Equipe técnica da UFMG e representantes da Agencia Metropolitana, pretende envolver o poder executivo municipal, Câmara Municipal, representantes de entidades, movimentos sociais e da iniciativa privada deste município.

Outras informações poderão ser obtidas pelo telefone: XXXXXXXXXXX.

?

Município, data XXXXXXXXXXXXXXXX

Certa de seu interesse e especial acolhida, apresento os meus cordiais cumprimentos.  
Atenciosamente,

Assinatura de representante do poder executivo

(eventualmente)

Representante do Conselho das Cidades

Plano 4 JUATUBA & MATEUS LEME Sábado, 03 de novembro de 2016

# SOCIAIS

**ANIVERSÁRIOS**

- O festão da festa Indígena, Jariú Mato, aconteceu na quadra do R\$ 40 de aniversário, Putabois.
- Eder Bezold, pai e de família e proprietário do Bar próximo ao Centro em nome de Maria Leme mudou de lado na quadra do R\$ 40 de aniversário.
- Nélson Gonçalves Filho, aniversário e comemoração na quadra do R\$ 40 de aniversário.



**RODA DE SAMBA**

Sexta-feira, dia 30 de novembro, o clube de samba recôndito Cléo, com presença de Renato de Castro e Carolina, comemoraram os 11 anos.



**ORIGINAL**

O Bar Original, após aniversário, chegou, oferecendo pratos variados, com uma excelente programação de shows para o final de semana, com a presença de Cynthia Ferreira e seu marido, dia 01 de novembro, no apartamento de Renato Padua, aniversário celebrando os 27 anos. Vale conferir!

**Agradeço a todos pelo apoio em nossa Campanha Eleitoral. Desejo aos eleitos sucesso e muita paz!**



Muito Obrigada!  
Felix 2017

**FOTO Show**

3535-9738  
FOTOGRAFIA E PLANEJAMENTO PROFSSIONAL

**NETCETERA**

(31) 3615-4400  
Av. Getúlio Vargas, 528 - Centro | Mateus Leme

---

## Convocação de Audiência Pública



A Prefeitura Municipal de Mateus Leme convida para a audiência pública do Lançamento da Revisão do PLANO DIRETOR de Mateus Leme. O evento tem o objetivo de informar e desencadear um processo que venha readequar e compatibilizar o Plano Diretor e a legislação municipal vigente, com os marcos dos Estatutos da Cidade e da Metrópole, bem como os avanços propostos pelo PDDI - Plano Diretor de Desenvolvimento Integrado e o Macrozoneamento da RMBH - Região Metropolitana de Belo Horizonte.

**PAUTA:** Lançamento público da revisão do atual Plano Diretor; apresentação e formulação de um processo participativo com envolvimento do governo municipal e da sociedade local; função técnica da Prefeitura Municipal, Câmara dos Vereadores, Agência Metropolitana e Equipe técnica da UFMG.

**08** Câmara Municipal,  
Av. Getúlio Vargas, 736 - Centro

**NOV** Horário: 17 horas



Prefeitura Mateus Leme  
www.mateuslememg.gov.br





## Convocação de Audiência Pública

A Prefeitura Municipal de Mateus Leme convida para a audiência pública do Lançamento da Revisão do PLANO DIRETOR de Mateus Leme. O evento tem o objetivo de informar e desencadear um processo que venha readequar e compatibilizar o Plano Diretor e a legislação municipal vigente, com os marcos dos Estatutos da Cidade e da Metrópole, bem como os avanços propostos pelo PDDI - Plano Diretor de Desenvolvimento Integrado e o Macrozoneamento da RMBH - Região Metropolitana de Belo Horizonte.

**PAUTA:** Lançamento público da revisão do atual Plano Diretor; apresentação e formulação de um processo participativo com envolvimento do governo municipal e da sociedade local; função técnica da Prefeitura Municipal, Câmara dos Vereadores, Agência Metropolitana e Equipe técnica da UFMG.

**08**  **Câmara Municipal,**  
Av. Getúlio Vargas, 736 - Centro

**NOV**  **Horário: 17 horas**



Prefeitura Mateus Leme  
[www.mateuslemamg.gov.br](http://www.mateuslemamg.gov.br)

## ANEXO VI - MINUTA DO EDITAL DE CONVOCAÇÃO PARA AUDIÊNCIA PÚBLICA

### – MODELO –

(LOGOMARCA DA PREFEITURA)

#### EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE AUDIÊNCIA PÚBLICA DE LANÇAMENTO DA REVISÃO DO PLANO DIRETOR DO MUNICÍPIO DE XXXXXXXXXXXXX

A Prefeitura Municipal de XXXXXXXXXXXXX (e caso exista) ... e o Conselho das Cidades convida(m) para Audiência Pública de Lançamento da Revisão do PLANO DIRETOR de XXXXXXXXXXXXX. O evento tem o objetivo de informar e desencadear um processo que venha a adequar e compatibilizar o Plano Diretor e a legislação municipal vigente, com os marcos dos Estatutos da Cidade e da Metrópole, bem como os avanços propostos pelo PDDI – Plano Diretor de Desenvolvimento Integrado e do Macrozoneamento da RMBH – Região Metropolitana de Belo Horizonte.

**Data:** 00/00/2016, 000000-feira ou sábado

**Local:** 0000000 (ex. Auditório...) Rua 000000z, nº 0000, Bairro 00000

**Horário:** Das 000000hs às 000000hs (2 horas e meia de duração)

**Participantes:** Representantes do Poder Público municipal e estadual, da Câmara dos Vereadores, dos movimentos sociais e da sociedade civil organizada, das entidades metropolitanas, da Equipe Técnica da UFMG e da Agência Metropolitana, bem como da população em geral.

**Pauta:** Lançamento público da Revisão do atual Plano Diretor; apresentação e formulação de um processo participativo com envolvimento do governo municipal e da sociedade local; função técnica da Prefeitura Municipal, Câmara dos Vereadores, Agência Metropolitana e Equipe Técnica da UFMG.

0 0 0 0

Município, data XXXXXXXXXXXXXXXX

Assinatura de representante do poder executivo

(eventualmente)

Representante do Conselho das Cidades

0

## ANEXO VII - CONVITE PARA REFORÇAR MOBILIZAÇÃO – MODELO E EMAIL ENVIADO AO MUNICÍPIO

A EQUIPE DO PLANO METROPOLITANO DE REVISÃO DE PLANOS DIRETORES MUNICIPAIS JUNTAMENTE À AGÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO DA RMBH E AS ADMINISTRAÇÕES MUNICIPAIS CONVIDAM PARA AUDIÊNCIA PÚBLICA DE LANÇAMENTO DA REVISÃO DO PLANO DIRETOR DO MUNICÍPIO DE:

# MATEUS LEME

**DATA:** 08 de Novembro 2016  
**HORA:** 17:00  
**LOCAL:** Câmara Municipal de Mateus Leme  
Ave. Getúlio Vargas, 736 - Centro

### AGENDA COMPLETA DE AUDIÊNCIAS PÚBLICAS

- 04/11/16 ● **Audiência Pública de Baldim\_ 14:00**  
Local: Câmara Municipal de Baldim  
Rua Vitalino Augusto, 75 - Centro
- 04/11/16 ● **Audiência Pública de Juatuba\_ 17:00**  
Local: Câmara Municipal de Juatuba  
Rua Mario Teixeira - Centro
- 07/11/16 ● **Audiência Pública de Vespasiano\_ 14:00**  
Local: Auditório da Prefeitura Municipal  
Ave. Prefeito Sebastião Fernandes, 479 - Centro
- 08/11/16 ● **Audiência Pública de Sarzedo\_ 09:30**  
Local: Câmara Municipal de Sarzedo  
Rua Professora Efigênia Mendonça, 199 - Vila Satélite
- 08/11/16 ● **Audiência Pública de Mateus Leme\_ 17:00**  
Local: Câmara Municipal de Mateus Leme  
Ave. Getúlio Vargas, 736 - Centro
- 09/11/16 ● **Audiência Pública de Caeté\_ 09:30**  
Local: Fundação Educacional de Caeté  
Ave. Padre Vicente Cornelio Borges, 20 - José Brandão
- 09/11/16 ● **Audiência Pública de Itaiaçu\_ 14:00**  
Local: Ginásio Santino Mendonça Chaves  
Rua Anísio Chaves Mendonça - Centro
- 09/11/16 ● **Audiência Pública de Nova União\_ 17:00**  
Local: Câmara Municipal de Nova União  
Ave. José Afonso Fernandes, 825 - Centro
- 10/11/16 ● **Audiência Pública de Rio Manso\_ 14:00**  
Local: Câmara Municipal de Rio Manso  
Rua Vicente Luiz da Silva, 144 - Souza Lima
- 10/11/16 ● **Audiência Pública de Campim Branco\_ 15:00**  
Local: Câmara Municipal de Capim Branco  
Praça Jorge Ferreira Pinto, 20 - Centro
- 16/11/16 ● **Audiência Pública de São Joaquim de Bicas\_ 09:30**  
Local: Auditório da Escola Municipal Atidório Amaral  
Rua Ruberval Dias, 18 - Tapanuara

Convite Audiência Pública Revisão Plano Diretor Entrada x



**Heloisa Andrade** <helo.and51@gmail.com>

3 de nov



para Cco:dricapiquitita, Cco:aizafmsantos, Cco:analafre10, Cco:antoniofreitas., Cco:comunicacao, Cco:elvis.gaia, Cco:g

Reforçando convite da Prefeitura Municipal de Mateus Leme a equipe do plano metropolitano de revisão dos planos diretores municipais (UFMG), em conjunto com a Agência Metropolitana convida para audiência pública:

**Data: 08 de novembro de 2016**

**Horário: 17:00**

**Local: Câmara Municipal**

\*\*\*

Equipe de Mobilização Plano Diretor

(31) 9 8779-3113

(31) 3234-0301



Convite Audiência Pública Revisão Plano Diretor Entrada x



**Heloisa Andrade** <helo.and51@gmail.com>

3 de nov



para Cco:dricapiquitita, Cco:aizafmsantos, Cco:analafre10, Cco:antoniofreitas., Cco:comunicacao, Cco:elvis.gaia, Cco:g

Reforçando convite da Prefeitura Municipal de Mateus Leme a equipe do plano metropolitano de revisão dos planos diretores municipais (UFMG), em conjunto com a Agência Metropolitana convida para audiência pública:

**Data: 08 de novembro de 2016**

**Horário: 17:00**

**Local: Câmara Municipal**

\*\*\*

Equipe de Mobilização Plano Diretor

(31) 9 8779-3113

(31) 3234-0301



de: **Heloisa Andrade** <helo.and51@gmail.com>

es municipais

para:

cco: dricapiquitita@yahoo.com.br,  
aizafmsantos@gmail.com,  
analafre10@yahoo.com.br,  
antoniofreitasgonzaga@hotmail.com,  
comunicacao@mateusleme.mg.gov.br,  
"elvis.gaia@hotmail.com" <elvis.gaia@hotmail.com>,  
gisacma@yahoo.com.br,  
ambiente@mateusleme.mg.gov.br,  
hellenmacieira@gmail.com,  
janainafares@hotmail.com,  
Jompamachado@gmail.com,  
"appmateusleme@gmail.com" <appmateusleme@gmail.com>,  
k2mrco2000@yahoo.com.br,  
warley30@hotmail.com,  
germandchinchilla@hotmail.com

data: 3 de novembro de 2016 11:49

assunto: Convite Audiência Pública Revisão Plano Diretor

enviado por: gmail.com

## **ANEXO VIII - ORIENTAÇÕES PARA REALIZAÇÃO DA AUDIÊNCIA PÚBLICA**

### **ORIENTAÇÕES PARA REALIZAÇÃO DA AUDIÊNCIA PÚBLICA DE LANÇAMENTO DO PLANO DIRETOR**

O Município deve providenciar:

#### **Infraestrutura para Audiência Pública:**

- Local apropriado para o evento
- Equipamento de som (se possível, dois microfones)
- Projetor (data show), computador, telão.

#### **Equipe de suporte:**

- Recepção (mínimo de duas pessoas)
- Lista de Presença
- Pessoa responsável para secretariar e fazer a ata da audiência

#### **Grupo de Acompanhamento:**

a) O grupo de acompanhamento será formado por dois representantes do poder público municipal, um representante do Legislativo e três da sociedade civil.

b) O poder público municipal deve indicar com antecedência dois representantes para o grupo de acompanhamento. Os representantes do Legislativo e da Sociedade Civil serão escolhidos na Audiência Pública.

c) Complementação do Edital: publicar complementação do Edital conforme orientações abaixo especificadas.

**Mobilização ampla da sociedade civil** (entidades, associações, conselhos, fóruns, movimentos sociais, entre outros).

Ampla divulgação da audiência: além dos convites oficiais priorizar outras formas de mobilização tais como faixas, rádios, etc.

Equipe de Mobilização dos Planos Diretores  
Belo Horizonte, 27 de outubro de 2016

## ANEXO IX - FORMATO AUDIÊNCIA

Programação		Responsáveis	Duração
<b>Abertura</b>	Composição de mesa	CERIMONIAL (PREFEITURA)	20 MIN
	Apresentação / registro de presença autoridades		
	Fala de autoridade local		
	Programação		
<b>Contextualização Local</b>	Apresentação Sucinta do Plano Diretor Vigente	REPRESENTANTE MUNICÍPIO	20 MIN
<b>Contextualização Metropolitana</b>	Apresentação Sucinta Plano de Revisão : Diretrizes Conceitos Características Contrato + Resgate PDDI + Macrozoneamento	EQUIPE UFMG	40 MIN
<b>Apresentação do Plano de Revisão dos PDs</b>	Agenda de Elaboração do Trabalho		
	Atribuições do Grupo de Acompanhamento		
<b>Contribuições</b>	Abertura da Fala aos Presentes		
<b>Votação</b>	Eleição Grupo de Acompanhamento	20 MIN	
<b>Fechamento</b>	Leitura da Ata da Audiência	CERIMONIAL (PREFEITURA)	15 MIN
	Considerações Finais		

## ANEXO X - MINUTA DA ATA DA AUDIÊNCIA DE LANÇAMENTO DO PROCESSO DE REVISÃO DO PLANO DIRETOR MUNICIPAL

### – MODELO –

#### ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA DE LANÇAMENTO DO PROCESSO DE REVISÃO DO PLANO DIRETOR MUNICIPAL

Às 00 horas e 00 minutos do **dia 00 do mês Novembro do ano de 2016**, tendo por local a(o) **Nnnnnnnn nn Nnnnnn**, situado na (rua, Avenida, Alameda) **Nnnnnnnnn nn Nnnnn**, foi realizada audiência pública convocada pelo(a) Prefeito(a) Municipal e pelo Presidente(a) da Câmara Municipal do Município de **Nnnnnn nn Nnnnnn**, no Estado Minas Gerais, com a finalidade de dar início ao Processo de Revisão do Plano Diretor Municipal.

Para a condução da presente Audiência Pública foram convidados, para compor a mesa:

- **(inserir nome completo, cargo e Instituição de todos os membros da mesa)**
- Após a composição da mesa foi dada a palavra ao(à) Sr.(a) **(nome completo, cargo e Instituição de todos os membros da mesa)** que destacou **(inserir um breve resumo da apresentação da autoridade local)**

Em seguida foi apresentada a pauta da reunião, composta pelos seguintes tópicos principais:

- Contextualização Local;
- Apresentação do Processo de Revisão dos Planos Diretores Participativos Municipais;
- Contribuições dos presentes à reunião;
- Eleição dos Grupos de Acompanhamento;
- Encerramento.

Após apresentação da pauta o(a) Sr(a) **(inserir nome completo, cargo e Instituição)** apresentou um panorama da legislação urbanística vigente no município. Na sequência a(o) Sr(a) **(nome completo e cargo de membro da Equipe UFMG)** contextualizou o Contrato N° 002/2016, firmado no mês de setembro do corrente ano entre a Agência de Desenvolvimento da Região Metropolitana de Belo Horizonte - AGÊNCIA RMBH, e a Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas, Administrativas e Contábeis de Minas Gerais – IPEAD / UFMG, com previsão de execução em 15 meses. O corpo técnico assumiu a palavra e conduziu a exposição sobre o processo de revisão do Plano Diretor Municipal no contexto do planejamento metropolitano, bem como destacou as etapas e os produtos decorrentes do contrato em tela. Todos os produtos serão encaminhados ao Executivo Municipal, culminando com a versão revisada do Plano Diretor, contendo, inclusive, as propostas de projetos de leis complementares. Foi então aberta a fala aos presentes na audiência. **Relato breve das participações:** O Sr.(a) tomou a palavra e lembrou... caso não houver participações, anotar: e não havendo intervenções, deu-se sequência às atividades. No tópico seguinte, foi encaminhada a eleição do Grupo de Acompanhamento. Definiu-se que o Grupo de Acompanhamento do Processo de Revisão do Plano Diretor Participativo do Município de **Xxxxxxx** será composto por (x) membros, organizado da seguinte forma:

- 0X **(número de membros do Poder Executivo Municipal)** (especificar);
- 0X **(número de membros do Poder Legislativo Municipal)** (especificar);
- 0X **(número de membros da Sociedade Civil)** (especificar);

Tendo como base a definição organizacional do Grupo de Acompanhamento foi realizada a eleição dos membros, a seguir apresentados:

- (Nome(a) o(a) cidadã(o), vinculação institucional/social)
- (Nome(a) o(a) cidadã(o), vinculação institucional/social)
- (Nome(a) o(a) cidadã(o), vinculação institucional/social)

Os membros do grupo de acompanhamento eleitos terão sua representação ratificada por decreto municipal a ser editado pela prefeitura. Cumprido o último ponto da pauta proposta encaminhou-se para o encerramento da audiência pública, sendo que esta contou com a presença de 000 cidadãos, conforme a lista de presença anexa. Na oportunidade, após debate com a comunidade e a população em geral, foi oficializada a abertura da revisão do Plano Diretor do Município de Nnnnnn nn Nnnnnnn. Os trabalhos foram finalizados às 00 horas e 00 minutos daquela data. Para constar, nome completo do funcionário que lavrou a ata, lavrei a presente Ata que será assinada pelo Presidente da Câmara Municipal e pelo Prefeito do Município.

---

Nnnnnn Nnnnnnn Nnnnnn  
Presidente da Câmara Municipal d  
Município de Nnnnn

---

Nnnnnn Nnnnnnn Nnnnnn  
Prefeito do Município de Nnnnnn i  
Nnnnnnn

## ANEXO XI - ATRIBUIÇÕES DO GRUPO DE ACOMPANHAMENTO

### ATRIBUIÇÕES DO GRUPO DE ACOMPANHAMENTO REVISÃO DO PLANO DIRETOR DE XXXX AUDIÊNCIA PÚBLICA DE LANÇAMENTO

O Grupo de Acompanhamento do Plano Diretor apresenta-se como instância fundamental no processo participativo iniciado nesta Audiência Pública. De caráter paritário, o Grupo atua, sobretudo, como um canal de comunicação com os distintos atores envolvidos na revisão do Plano (poder público, sociedade civil, universidades, etc.). Nesse sentido, deve contar com pessoas interessadas e engajadas nos processos de planejamento e mobilização social que ocorrem no município.

Dessa forma, as principais atribuições do Grupo de Acompanhamento são as seguintes:

1. Participar da capacitação específica sobre temas relacionados à revisão do Plano Diretor, a ser promovida pela equipe técnica da Universidade;
2. Participar das audiências públicas, oficinas e demais reuniões relacionadas ao processo de revisão do Plano Diretor;
3. Promover a divulgação e disseminação das informações produzidas ao longo dos trabalhos desenvolvidos;
4. Discutir com os setores que representam sobre toda e qualquer informação de interesse público relativa ao processo de revisão do Plano Diretor;
5. Auxiliar na estruturação e funcionamento do Espaço Plano Diretor –físico e virtual;
6. Fornecer, caso existentes, dados e informações produzidos pelas diferentes instâncias do poder público e da sociedade civil organizada que possam subsidiar os trabalhos de revisão do Plano;
7. Auxiliar, em parceria com o poder público estadual, na leitura, análise e sugestões dos produtos entregues referentes às diferentes etapas do trabalho desenvolvido pela equipe técnica.

O Grupo de Acompanhamento será composto por membros titulares e suplentes representantes do poder público (executivo e legislativo) e da sociedade civil (movimentos sociais, entidades de classe, empresários, etc). Sua formalização se realizará via decreto municipal, o qual será promulgado após a realização desta Audiência de Lançamento.

O mandato dos membros eleitos é vigente até o encerramento das atividades da equipe técnica que coincide com a entrega da Minuta de Lei do Plano Diretor para as deliberações e votação na Câmara Municipal.

## **ANEXO XII - MINUTA DO DECRETO LEI DE LEGITIMAÇÃO DO GRUPO DE ACOMPANHAMENTO**

### **– MODELO –**

#### **Decreto nº XX de XX de XXXXXX de 2016**

*Regulamenta e constitui o Grupo de Acompanhamento de Revisão do Plano Diretor do Município de XXXXXXX.*

O Prefeito de XXXXXXX, no uso de suas atribuições legais presentes no artigo XXX da Lei Orgânica do Município de XXXXXXX de XX de XXXX de XXXX, no intuito de dar início ao processo de revisão do Plano Diretor conforme o §3º do artigo 40 da Lei Federal nº 10.257 de 10 de julho de 2001 por meio do processo de participação popular nos termos dispostos no artigo XXX da Lei Complementar do Município de XXXXXXX nº XXX de XX de XXXXXX de XXXX e em consonância com o §4º do artigo 40 e artigo 43 da Lei Federal nº 10.257 de 10 de julho de 2001 e em referência à Audiência Pública ocorrida em X de XXXXXXX de XXXX convocada pelo Edital de Convocação publicado em XX de XXXXXX de XXXX,

DECRETA:

**Art. 1º** - O Grupo de Acompanhamento para revisão do Plano Diretor de XXXXXX, Lei Complementar do Município de XXXXXX nº XXX de XX de dezembro de XXXX, é composto por 6 membros titulares e seus respectivos suplentes na seguinte organização:

- I** – 2 Membros do Poder Executivo;
- II** – 1 Membro do Poder Legislativo;
- III** – 3 Membros da sociedade civil.

**Parágrafo único.** A composição do grupo de acompanhamento deverá sempre ser no mínimo paritária. Caso o número membros representantes da sociedade civil, por motivos supervenientes, se torne menor que 3, deverá ser reduzida a participação do Poder Público (Membro do Poder Executivo e/ou Membro do Poder Legislativo).

**Art. 2º** - A composição dos membros representantes da sociedade civil, titulares ou suplentes, apenas poderá ser alterada por meio de Audiência Pública convocada nos termos da Resolução Recomendada nº 25 de 18 de março de 2005 do Ministério das Cidades em atendimento aos princípios da publicidade e participação popular.

**Art. 3º** - A composição de titulares e suplentes do Grupo de Acompanhamento eleita em Audiência Pública realizada em XX de XXXXXXX de 2016 é:

- I** - NOME (Titular); NOME (Suplente) – Membro do Poder Executivo;
- II** – NOME (Titular); NOME (Suplente) – Membro do Poder Executivo;
- III** – NOME (Titular); NOME (Suplente) – Membro do Poder Legislativo;
- IV** – NOME (Titular); NOME (Suplente) – Membro Representante da Sociedade Civil;
- V** – NOME (Titular); NOME (Suplente) – Membro Representante da Sociedade Civil;
- VI** – NOME (Titular); NOME (Suplente) – Membro Representante da Sociedade Civil.



## ANEXO XIII – APRESENTAÇÃO REALIZADA PELA UFMG NA AUDIÊNCIA PÚBLICA



Processo de Revisão  
**planoDiretor**  
Assessoramento aos municípios | PCD-RMBH

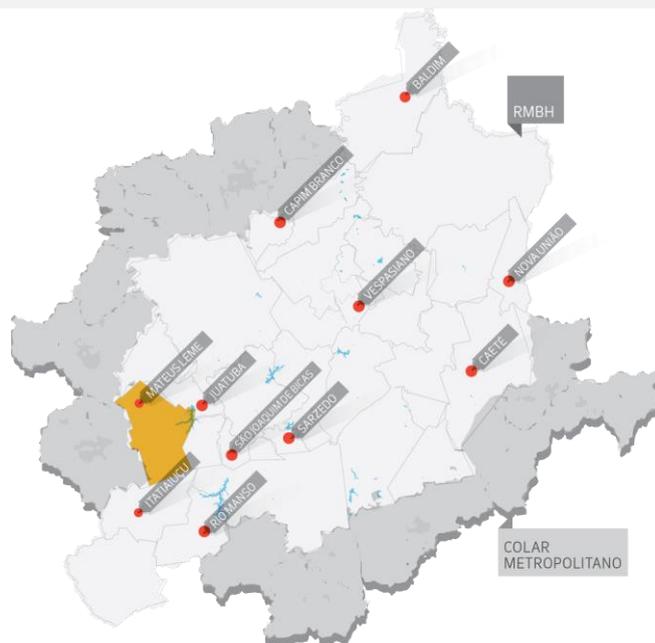
Processo de Revisão de Planos  
Diretores de Municípios da Região  
Metropolitana de Belo Horizonte

### Plano Diretor Participativo Município de Mateus Leme

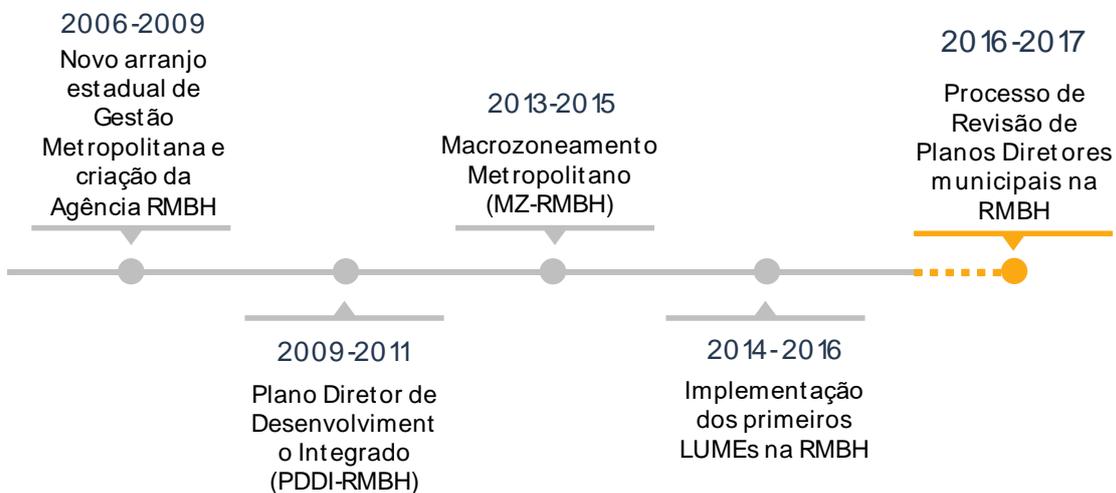
Mateus Leme, 08 de Novembro de 2016



### Apresentação



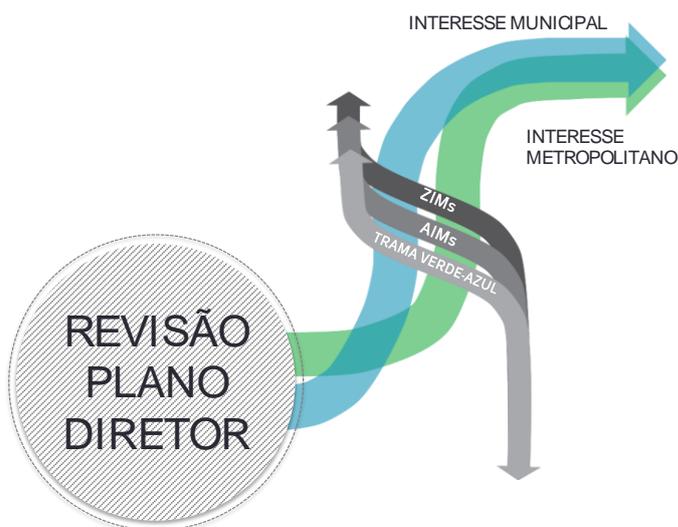
## Contextualização



## Revisão do Plano Diretor

### objetivos

1. Detalhamento das Zonas de Interesse Metropolitano, da Trama Verde e Azul e das Diretrizes do Macrozoneamento Metropolitano da RMBH em instância local
2. Assessoramento à revisão dos Planos Diretores de 11 (onze) municípios da Região Metropolitana de Belo Horizonte – RMBH





## Revisão do Plano Diretor

### diretrizes gerais

1. Desenvolvimento do projeto de forma democrática e participativa: valorização do aprendizado social como complemento ao saber técnico;
2. Compatibilização, desenvolvimento e desdobramento local do PDDI e do Macrozoneamento Metropolitano;
3. Município enquanto parceiro no desenvolvimento das propostas;
4. Ideal de planejamento e gestão compartilhada do território metropolitano;
5. Amplo processo de participação social;
6. Construção de um sentimento de cidadania metropolitana.

?



## Atores





## Bases norteadoras do trabalho

Estatuto da Cidade – Lei nº 10.257 / 2001

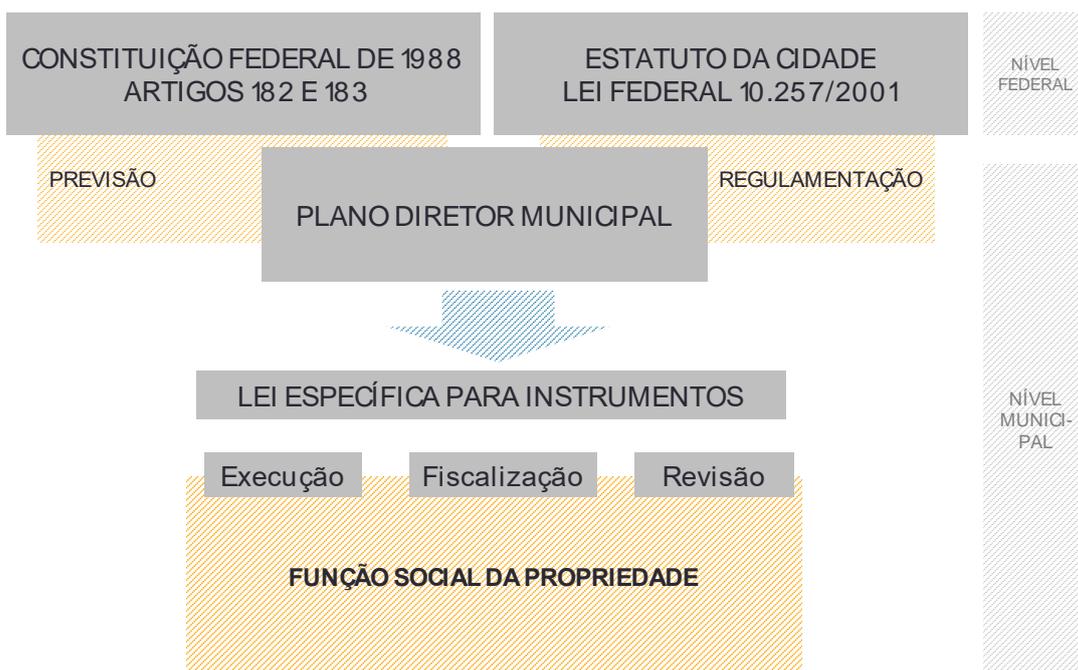
Estatuto da Metrópole – Lei nº 13.089 / 2015

Plano Diretor de Desenvolvimento Integrado (PDDI-RMBH)

Macrozoneamento Metropolitano (MZ-RMBH)



## Estatuto da Cidade





## Estatuto da Metrópole

### art. 9

Sem prejuizo da lista apresentada no art. 4o da Lei no 10.257, de 10 de julho 2001, no desenvolvimento urbano integrado de regiões metropolitanas e de aglomera es urbanas serão utilizados, entre outros, os seguintes instrumentos:

I – Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado

**PDDI-  
RMBH**

### art. 12

Plano de desenvolvimento urbano integrado de região metropolitana ou de aglomera o urbana deverá considerar o conjunto de Municípios que compõem a unidade territorial urbana e abranger áreas urbanas e rurais.

II – o macrozoneamento da unidade territorial urbana

**MZ-  
RMBH**



## Plano Diretor de Desenvolvimento Integrado PDDI

POLÍTICAS, PROGRAMAS E PROJETOS

### DIMENSÕES ESTRUTURANTES E EIXOS TEMÁTICOS

TERRITORIALIDADE

INSTITUCIONALIDADE

ACESSIBILIDADE

SEGURIDADE

SUSTENTABILIDADE

URBANIDADE

### POLÍTICAS

PROGRAMAS

PROGRAMAS

PROGRAMAS

PROGRAMAS

PROJETOS

PROJETOS

PROJETOS

PROJETOS

PROJETOS

PROJETOS

PROJETOS

PROJETOS



## Plano Diretor de Desenvolvimento Integrado PDDI

### Política Metropolitana Integrada de Regulação do Uso e da Ocupação do Solo

**Programa de Macrozoneamento Metropolitano;**

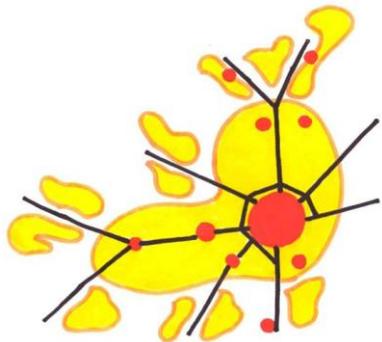
Programa de Regulação do Uso do Solo;

**Programa de Apoio à Revisão das Legislações Municipais;**

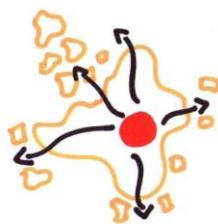
Programa de Apoio à Regularização Fundiária Sustentável.



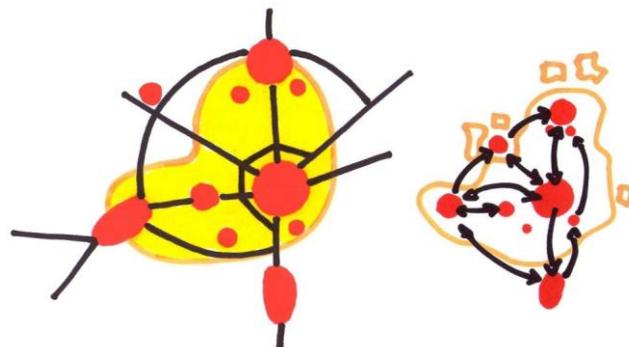
## Plano Diretor de Desenvolvimento Integrado PDDI



**Situação desejada:**  
Metrópole policêntrica e compacta; sistema viário organizado em rede



**Situação atual:**  
Metrópole monocêntrica e estendida; sistema viário rádio-concêntrico





## Macrozoneamento Metropolitano



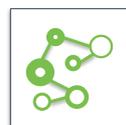
ZIMs

Zonas de Interesse  
Metropolitano



AIMs

Áreas de Interesse  
Metropolitano



TVA

Trama Verde e Azul

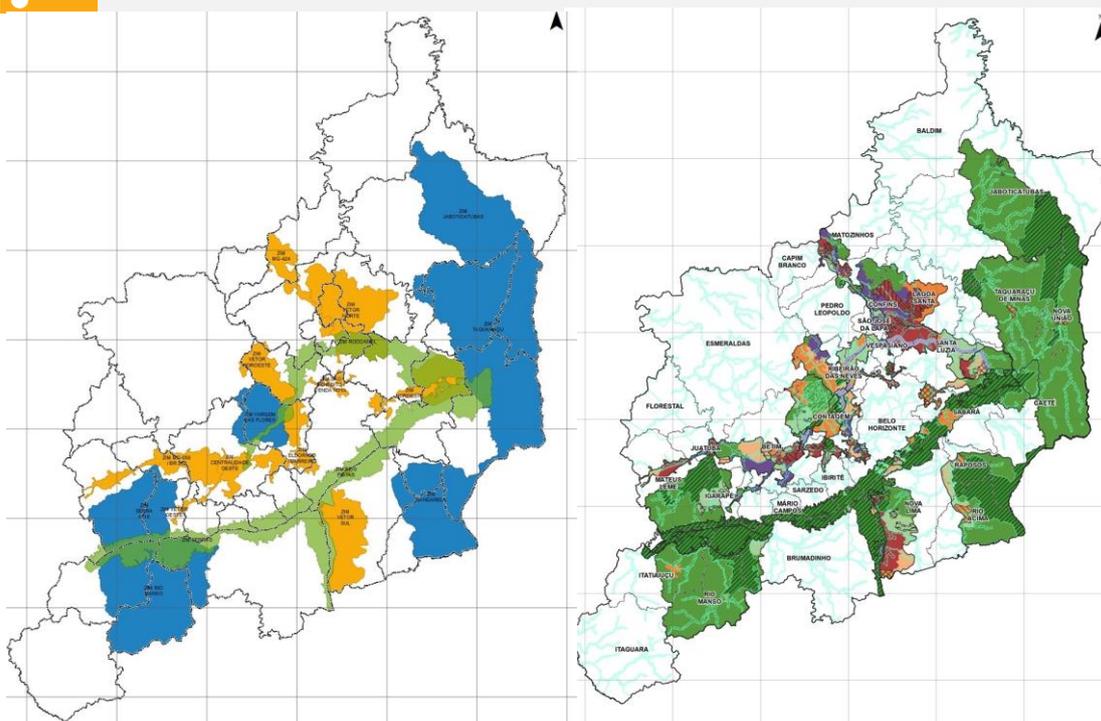


LUMEs

Lugares de  
Urbanidade  
Metropolitana



## Macrozoneamento Metropolitano





## Etapas do Processo de Revisão PD

2016			2017										2018	
NOV	DEZ	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	JAN
AUDIÊNCIA PÚBLICA: GRUPO ACOMPANHAMENTO	ANÁLISE LEGISLAÇÃO METODOLOGIA		ESPAÇO FÍSICO E DIGITAL DO PLANO DIRETOR			LEITURAS COMUNITÁRIAS		LEITURAS TÉCNICAS		DIAGNÓSTICO SÍNTESE	PROPOSTAS ESTRUTURAÇÃO TERRITORIAL		MINUTA PROJETO DE LEI	



## Processo Participativo



**ESPAÇO PLANO DIRETOR**  
espaço físico e digital para sistematização de informações, trocas de saberes e formação de atores. Embrião dos LUMEs



**GRUPO DE ACOMPANHAMENTO**  
Grupo formado por membros da sociedade civil e do poder público responsáveis por acompanhar e contribuir sistematicamente com o processo de revisão.

2016			2017										2018	
NOV	DEZ	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	JAN
AUDIÊNCIA PÚBLICA: GRUPO ACOMPANHAMENTO	ANÁLISE LEGISLAÇÃO METODOLOGIA		ESPAÇO FÍSICO E DIGITAL DO PLANO DIRETOR			LEITURAS COMUNITÁRIAS		LEITURAS TÉCNICAS		DIAGNÓSTICO SÍNTESE	PROPOSTAS ESTRUTURAÇÃO TERRITORIAL		MINUTA PROJETO DE LEI	
														



## Processo Participativo

### GRUPO DE ACOMPANHAMENTO

1. Participar da capacitação específica sobre temas relacionados à revisão do Plano Diretor;
2. Participar das audiências públicas, oficinas e demais reuniões relacionadas ao processo de revisão do Plano Diretor;
3. Promover a divulgação e disseminação das informações produzidas;
4. Discutir com os setores que representam sobre informações de interesse público relativa ao processo de revisão do Plano Diretor;
5. Auxiliar na estruturação e funcionamento do Espaço Plano Diretor – físico e virtual;
6. Fornecer dados e informações produzidos pelas diferentes instâncias do poder público e da sociedade civil organizada que possam subsidiar os trabalhos de revisão do Plano;
7. Auxiliar, em parceria com o poder público estadual, na leitura, análise e sugestões dos produtos desenvolvidos pela equipe técnica.

Processo de Revisão  
**planoDiretor**  
Assessoramento aos municípios | PDDI-RMBH



PREFEITURA MUNICIPAL DE MATEUS LEME



AGÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO  
DA REGIÃO METROPOLITANA  
DE BELO HORIZONTE

